ANNO XLV. NUMERO 9. QUINTA FEIRA 14 DE JANEIRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Francino Tavares da Costa, em Alagôas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 8 DE JANEIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 196.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Communico a V. Exc. para seu conhecimento, que por deliberação datada de 2 do corrente, nomeei o brigadeiro reformado Joaquim Rodrigues Coelho Kelly, presidente da commissão incumbida de syndicar dos abusos e irregularidades commettidas no arsenal de guerra.

N. 197.—Dita ao general director interino do arsenal de guerra.—Tendo o guarda desse arsenal Pedro Ferreira dos Santos, requerido pagamento de vencimentos como professor interino da cadeira de primeiras lettras do mesmo estabelecimento, por suspensão imposta pelo ex-director ao respectivo professor, haja V. Exc. de informar-me, desde quando serve o dito guarda naquella qualidade, e qual o seu comportamento e assiduidade.

N. 198.—Dita ao mesmo. — Communico a V. Exc. para sua intelligencia que, na fórma de sua indicação feita em officio n. 7 com data de hoje, fica designado o guarda do 5º armazem do almoxarifado Jeronymo Odom Ferreira Cabral para incumbir-se das compras e despezas miudas desse arsenal, recebendo da thesouraria de fazenda a quantia de duzentos mil réis que mando adiantar para essas compras e despezas, com a obrigação de prestar contas do dinheiro dispendido nos termos do § 2º do art. 4º das instrucções n. 287 de 10 de dezembro de 1851.

N. 199.—Dita ao mesmo.—Tendo por deliberação desta data nomeado o bacharel Olympio Marques da Silva, e o 1º escripturario da thesouraria de fazenda Joaquim Pereira Bastos para servirem em substituição dos Drs. Joaquim de Aquino Fonseca e Wenceslão Garcia Chaves, que pediram exoneração de membros da commissão, incumbida de syndicar dos abusos e irregularidades commettidas no arsenal de guerra : assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

N. 200.—Dita ao bacharel Olympio Marques da Silva.—Tendo por deliberação desta data nomeado V. S. para fazer parte da commissão incumbida de syndicar dos abusos e irregularidades commettidas no arsenal de guerra ; assim lh'o communico para seu conhecimento, e afim de que se entenda com o presidente da mesma o brigadeiro reformado Joaquim Rodrigues Coelho Kelly, para com este e o outro membro nomeado o primeiro escripturario da thesouraria de fazenda Joaquim Pereira Bastos, continuarem nos respectivos trabalhos da mesma commissão. Espero que V. S. desempenhará esta commissão com o zelo e dedicação, que costuma ter pelo serviço publico. Identico ao 1º escripturario da thesouraria de fazenda Joaquim Pereira Bastos.

N. 201.—Dita ao consul da republica oriental do Uruguay.—Accuso recebido o officio que o Sr. Antonio Valentim da Silva Barroca, consul da republica oriental do Uruguay me dirigio em 2 do corrente, participando-me ter regressado da Europa e reassumido o exercicio de seu cargo. Aproveito a occasião para renovar ao mesmo Sr. consul, os protestos da minha estima e consideração.

N. 202.—Dita ao capitão tenente commandante do brigue barca *Itamaracá*.—Nos termos do aviso junto por cópia, expedido pelo ministerio da marinha em 11 de novembro do anno proximo passado, mande Vmc. dar baixa do serviço da armada e entregar ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia, afim de ter o conveniente destino, o pardo Virgilio, que com o nome de José Pedro da Silva assentou praça no corpo de imperiaes marinheiros, e se acha a bordo desse brigue barca, visto haver o mencionado delegado, segundo participou-me em officio de hontem, sob n. 21, verificado ser elle escravo do visconde de Suassuna.

N. 203.—Deliberação.—O presidente da provincia, attendendo a necessidade de completar a commissão, incumbida de syndicar dos abusos e irregularidades commettidas no arsenal de guerra, segundo o disposto no aviso do ministerio respectivo de 21 de fevereiro de 1868, visto que della foram dispensados a seu pedido, em data de hontem, o Dr. Joaquim de Aquino Fonceca e o ajudante do procurador fiscal da thesouraria de fazenda, bacharel Wenceslão Garcia Chaves, resolve nomear, como effectivamente noméa, para fazerem parte da mesma commissão, conjuntamente com o brigadeiro Joaquim Rodrigues Coelho Kelly, designado para presidente della, o bacharel Olympio Marques da Silva e o 1º escripturario da thesouraria de fazenda Joaquim Pereira Bastos.

N. 204.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel José de Souza Nunes, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando no primeiro vapor que para alli seguir, levando os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo.

2.ª secção.

N. 206.—Portaria ao commandante superior da guarda nacional do Brejo.—Providencie V. S. de modo a serem capturados os guardas nacionaes do batalhão n. 35, sob o seu commando superior, que segundo officio do delegado do Brejo de 28 do mez findo, desertaram do destacamento em que se achavam, levando comsigo armamentos e effeitos do estado, fazendo-os V. S. submetter a conselho de disciplina para serem punidos na forma da lei.

N. 207.—Dita ao Dr. juiz de direito Hisbello Florentino Correa de Mello.—Envio a V. S. a inclusa portaria expedida pelo conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça, e que para ter esse destino me foi remettida pelo Exm. presidente da provincia das Alagoas com officio de 2 do corrente.

N. 208.—Dita ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia.—Autoriso a Vmc. a comprar o livro de que trata o seu officio de 5 do corrente, sob n. 7, pedido pelo administrador da casa de detenção.

N. 209.—Dita ao mesmo.—Inteirado de quanto Vmc. expoz em sua informação de hontem, sob n. 21, acabo de recommendar ao capitão do porto que dê baixa, do serviço da armada ao pardo Virgilio, que com o nome de José Pedro da Silva, se acha abordo do brigue-barca *Itamaracá*, e o mande apresentar nessa repartição, afim de ser entregue ao visconde de Suassuna, que o reclama como seu escravo, o que declaro a Vmc. para seu conhecimento e devidos effeitos.

N. 210.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Autoriso-o a desligar do corpo sob o seu commando ao segundo sargento Virgilio Tavares de Oliveira e soldados João Helditrudes de Azevedo e Manoel Figueira Curado de Menezes, dos que trata o seu officio n. 900 de 5 do corrente, visto terem sido julgados incapazes de servir.

3.ª secção.

N. 211.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. as inclusas contas documentadas dos medicamentos fornecidos durante os mezes de outubro a dezembro proximo passado a enfermaria militar desta cidade, a cargo do conselho economico, do deposito de recrutas, indo annexo a taes contas o attestado, tambem por duplicata, do facultativo encarregado da mencionada enfermaria, afim de que mande liquidar e pagar ao pharmaceutico Joaquim Ignacio Ribeiro Junior para isso indicado em officio do brigadeiro commandante das armas de 5 do corrente sob n. 12, a importancia de taes medicamentos.

N. 212.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. pagar a Jeronymo Pereira Marins, ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, depois de liquidado em vista da relação junta em duplicata, que remetteu o delegado encarregado do expediente da repartição da policia com officio de 5 do corrente sob n. 15 a importancia das diarias abonadas aos cinco recrutas indicados na supradita relação, os quaes, tendo vindo do termo do Brejo da Madre de Deus, foi posto em liberdade o de nome Herculano de Oliveira Lima, assentou praça no exercito João Francisco de Cibeera Morengote, e os outros destinaram-se ao serviço da armada segundo consta do mencionado officio.

N. 213.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S. que, em vista da conta documentada, junta em duplicata mande liquidar a despeza feita com o fornecimento de medicamentos para a enfermaria dos aprendizes menores do arsenal de guerra, durante os mezes de outubro a dezembro do anno proximo passado e pagar sua importancia ao pharmaceutico Augusto Caors, conforme solicitou o director interino d'aquelle arsenal em officio de hontem sob n. 5.

N. 214.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. que por indicação do brigadeiro director interino do arsenal de guerra, designei o guarda do 5.º armazem do almoxarifado Jeronymo Odon Ferreira Cabral para incumbir-se das compras e despezas miudas do mesmo arsenal ; cumprindo que V. S. lhe mande adiantar para ellas a quantia de duzentos mil reis de que deverá prestar contas nos termos do § 2.º do artigo 4.º das instrucções n. 287 de 10 de dezembro de 1851.

N. 215.—Dita ao mesmo.—Tendo por deliberação desta data nomeado o 1.º escripturario dessa thesouraria Joaquim Pereira Bastos para fazer parte da commissão incumbida de syndicar dos abusos e irregularidades commettidas no arsenal de guerra ; assim o communico a V. S. para que expeça suas ordens afim de que entendendo-se o nomeado com o presidente da mesma commissão o brigadeiro reformado Joaquim Rodrigues Coelho Kelly e o outro membro, bacharel Olympio Marques da Silva continuem nos respectivos trabalhos.

N. 216.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Em resposta ao officio que V. S. me dirigio em 4 do corrente sob n. 6 tenho a dizer, que concedo a autorisação que solicitou para legalisar a compra de alguns moveis contemplados no pedido, que fez o administrador do consulado provincial e que por cópia veio annexo ao seu citado officio, os quaes por engano foram mandados fornecer por V. S.

N. 217.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidada, em vista da conta e relação juntas mande V. S. pagar a Joaquim de Souza Neves conforme solicitou o delegado encarregado do expediente da repartição da policia em officio de hontem sob n. 17 a importancia das despezas feitas com o sustento dos prezos pobres da cadeia do termo de Nazareth, a contar do 1.º até 24 de outubro ultimo.

N. 218.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que em vista do incluso pret que me remetteu o delegado encarregado do expediente da repartição da policia com officio de 5 do corrente sob n. 8. sejam liquidados e pagos ao negociante José Maria Ferreira da Cunha os vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes que conduzio nove criminosos do termo do Limoeiro para esta capital, os quaes foram recolhidos a casa de detenção segundo consta do citado officio.

4ª secção.

N. 219.—Portaria ao presidente interino da camara municipal da cidade do Rio Formoso, Thomaz Lins Caldas.—Em solução ás duvidas, que Vmc. apresenta em seu officio de 2 do corrente mez, tenho a declarar-lhe que a mudança de residencia para a parochia de Una do 2º juiz de paz do segundo districto da parochia de S. José do Rio Formoso, padre Miguel Peres de Azevedo Falcão, e a impossibilidade por molestia incuravel, do quarto juiz de paz do mesmo districto, capitão Francisco Leandro de Gouvêa, são motivos sufficientes para considerar a esses cidadãos como escusos dos cargos para que foram eleitos, e por isso cumpre á camara municipal dessa cidade chamar os immediatos em votos aos actuaes juizes de paz e deferir-lhes juramento para estarem promptos a entrar em exercicio, quando lhes tocar. Quanto ao 1º juiz de paz, major Leandro José da Silva Santiago, que Vmc. refere não haver prestado juramento por ter preferido servir o cargo de supplente do juiz municipal para que foi nomeado, communico-lhe que, não sendo motivo de incompatibilidade absoluta, mas relativa á accumulação de exercicio, a reunião dos dous cargos no mesmo individuo, como, entre outros dispõe o aviso de 14 de março de 1865, deve a camara convidar o mesmo cidadão a prestar agora o dito juramento, ou a allegar razão que o escuse nos termos do art. 4º da lei de 15 de outubro de 1827, para então chamar-se quem deva preencher a sua vaga.

N. 220.—Dita ao mesmo.—Em resposta ao officio que Vmc. dirigio-mo em 26 de dezembro findo e hoje recebido, envio-lhe cópias authenticas das portarias que em 12 expedi á camara municipal dessa cidade, e ao vereador della Manoel Teixeira da Motta, afim de serem cumpridas pela mesma camara. Quanto á duvida por Vmc. proposta relativamente a dever ou não chamar para ser juramentado como supplente de vereador um cidadão que occupa o lugar de advogado da dita camara, havendo tambem exercido o de curador geral dos orphãos, tenho de declarar-lhe que sendo considerado emprego municipal, creado por lei provincial, o de advogado da camara, o exercicio das respectivas funcções fez perder ao referido cidadão o direito a servir o cargo para que foi votado, não podendo por isso ser agora convidado a prestar juramento. Não se dá o mesmo motivo a respeito do lugar de curador geral dos orphãos, pois que este não é incompativel com o exercicio do cargo de vereador.

N. 221.—Dita a camara municipal do Recife.—Accuso o recebimento do officio datado de hontem sob n. 2, da camara municipal da cidade do Recife ultimamente eleita para o quatriennio de 1869 a 1872, participando ter tomado posse da administração municipal, depois de prestarem juramento os respectivos vereadores, e em resposta declaro-lhe que, inteirado dessa participação, agradeço as expressões que me dirige, esperando esta presidencia que a mesma camara empregue todo o seu zelo nos melhoramentos de que carece este importante municipio.

N. 222.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado, a prôa, até o Aracaty, no vapor que tem de seguir para o norte no dia 15 do corrente, a crioula Germana, liberta.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO EM 8 DE JANEIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 223.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data submetteu a consideração do Exm. Sr. ministro da guerra o requerimento em que o capitão do 2º batalhão de infantaria do exercito Joaquim Antonio de Moraes pede mais tres mezes de licença com soldo e etape para tratar de sua saude nesta provincia, e a que alludo o officio de V. Exc. de 5 do corrente sob n. 13.

N. 224.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio de 5 do corrente sob n. 11, que se mandou satisfazer o pedido de artigos de fardamento da companhia de operarios do arsenal de guerra, o qual veio annexo ao citado officio de V. Exc.

N. 225.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. em resposta ao seu officio de 5 do corrente sob n. 12, que transmittio a thesouraria de fazenda para os fins convenientes as contas e attestados, que em duplicata vieram annexas ao citado officio.

N. 226.—Dito ao brigadeiro director interino do arsenal de guerra.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar á V. Exc. em resposta ao seu officio de hontem sob n. 5, que nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda, a pagar ao pharmaceutico Augusto Caors a quantia de...... 148$248 constantes do citado officio.

2ª secção.

N. 227.—Officio ao juiz de direito da comarca do Cabo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 7 do corrente, em que communica ter nessa data reassumido o exercicio do seu cargo.

N. 228.—Dito ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta aos seus officios de 5 e 7 do corrente sob ns. 8 e 17, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a José Maria Ferreira da Cunha a quantia de 48$060 e a Joaquim de Souza Neves a de 56$000 constantes de taes officios.

N. 229—Dito ao mesmo—Nesta data autorisou-se a thesoureria de fazenda a pagar a Jeronymo Pereira Marins, ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo a importancia das diarias abonadas aos recrutas constantes do pret que em duplicata veio onnexo ao seu citado officio, o qual fica as im respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 230.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 5 do corrente sob n. 10, em que participa ter a 3 do mez findo assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Serinhaem o cidadão Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque.

3ª secção.

N. 231.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para os fins convenientes que segundo officio do juiz de direito da cabo de 7 do corrente, nessa data reassumio elle o exercio de seu cargo.

N. 232.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data foi autorisado o delegado encarregado do expediente da repartição da policia a comprar para a casa de detenção em virtude de requisição do respectivo administrador um livro de 300 folhas com 0,56m e 0,002m de comprimento e 0,39m e 0,002m de largura com os dizeres necessarios para os lançamentos de entradas e sahidas de presos.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE JANEIRO DE 1869.

Alexandre Americo de Caldas Brandão.—informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Andre Avelino de Mello Galvão.—Prove com attestado de medico sua infermidade.

Augusto Rodrigues da Silveira.—Como requer, excluidas as bebidas alcoolicas.

Cosme Damião Pereira Frascam.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Monteiro de Carvalho.—Prove que tem 4 annos de serviço como official, ou 10 como guarda nos termos do § 3º do art. 65 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850.

José de Amorim Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Luiz de Albuquerque Martins Pereira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Alferes Luiz Gonçalves da Silva.—Informe o Sr. commandante superior interino.

Leonardo Francisco de Almeida.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Paulina Felippe Neponuceno.—Informe o Sr. delegado encarregado do expediente da repartição da policia.

Victorino Manoel Loureiro.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Victorino Domingues Alves Maia.—Satisfaça primeiro a exigencia da contadoria da thesouraria de fazenda.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 13 de janeiro de 1869.—N. 52.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, os seguintes individuos :

A minha ordem Manoel Vital, como sentenciado a galés no termo de Goyanna ; e Gregorio, escravo de D. Maria Além, por fugido.

A ordem do subdelegado de Santo Antonio, Anna Amancia da Conceição, por desturbios.

A ordem do de S. José, Vicente, escravo de D. Theresa de Araujo Pinheiro, por fugido.

Por officio de 4 deste mez participou o delegado do termo de Garanhuns, que naquelle dia capturou e fez recolher á respectiva cadeia, Antonio Teixeira Lima, como pronunciado no art. 193 do codigo penal, combinado com o art. 34 do mesmo codigo.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy.—O delegado encarregado do expediente. *João Hircano Alves Maciel.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE JANEIRO DE 1869.

NOTICIAS DA EUROPA.

HESPANHA :—*Terminou a revolução republicana de Cadix, depondo os sublevados as armas. Eleições municipaes. O duque de Montpensier vae a Cadix, para servir ás ordens do governo, e recebe ordem de voltar para Lisboa. Carta do duque explicando os seus actos politicos. Candidaturas ao throno hespanhol.*

INGLATERRA :—*Organisação do gabinete Gladstone.*

ORIENTE :—*Rompimento das hostilidades entre a Turquia e a Grecia. O vapor grego «Enosis.» é accusado pela esquadra turca—bloqueio de Syra. Concessões feitas pelo almirante turco. Os esforços das potencias são impotentes para produzir o rompimento das relações. Opinião da imprensa.*

FRANÇA :—*O Sr. Maustiex é substituido no ministerio dos estrangeiros pelo Sr. Lavalette, e o Sr. Pinard no minisetrio do interior pelo Sr. Forcadk.*

ITALIA :—*Novas condemnações á morte em Roma, impressão na Italia, exforços do governo italiano para obter uma commutação de pena. Estado das relações de Roma com a Austria e com a Russia.*

ROUMANIA :—*O ministerio demittido. Bratiano é eleito presidente da camara e recebe um voto de confiança mostrando que tem representado os interesses do paiz. E' convidado pela opposição a declarar-se dictador, e a depôr o principe Carlos.*

ESTADOS-UNIDOS :—*O senado americano recusa-se a ouvir lêr uma mensagem do presidente Johnson e addia-se.*

HESPANHA.

Pelas noticias trazidas pelo ultimo paquete tinha-se concluida um armsticio entre os republicanos sublevados de Cadix e as tropas do governo provisorio, commandados pelo general Caballero de Rodas. As tropas do governo occupavam todo o recinto de Cadix, desde o parque até á porta de Cerra e da alfandega. Os sublevados tinham todo o territorio da povoação desde S. José e porta do Mar em frente da qual estava fundeada a *Tetuan*, com todos os seus botes á vanguarda.

Com trezentos homens contava o general Peralta quando estivera em combate com os sublevados, tendo de acudir á defesa de toda a cidade e vigia dos seus fortes.

A causa da revolução attribue-se á ordem emanada do governo, para o desarmamento e reorganisação da força cidadãa. Ao publicar-se o bando sobre a reorganisação da força cidadãa, os paisanos romperam o fogo contra o 3º batalhão de artilharia a pé, os gritos de—*viva a republica!*—e *morra a artilheria!* Este batalhão composto de 150 homens, resistio ao primeiro impulso, e teve metade de sua força fóra de combate ; as ruas de Cadix estavam abertas de barricadas, e com uma segunda linha de barras de ferro, saccos de areia e outros obstaculos.

As casas que pela sua maioria são construidas de pedra, formava cada uma dellas um reducto, hostilisando a seguro os sublevados as tropas do governo, que eram obrigadas a atacar a peito descoberto. As tropas do governo tomaram nos primeiros momentos muitas barricadas.

Os paisanos que formavam a força cidadãa de Cadix, em numero de 2,500, haviam sido poucos dias antes municiados com trinta mil cartuchos.

A sublevação republicana de Cadix não encontrou echo nas outras provincias de Hespanha. A maior parte das forças enchem as suas columnas com as manifestações de adhesão ao governo provisorio, e contra a sublevação de Cadix, se não só dos *ajuntamentos* (municipalidades) e outras autoridades, como dos proprios comités republicanos constituidos em grande numero de cidades e de outras povoações importantes.

No dia 13 acabava o praso fixado na proclamação do general Caballero de Rodas, para os sublevados depôrem as armas. Os republicanos sublevados publicaram e affixaram pelas esquinas uma allocução pacifica, mostrando que rendidas suas armas, se iam entregar a um governo que não podia desconhecer o seu valor e as suas virtudes, e que em reclamar-lhas obedece á necessidade da conservação de um prestigio, que não desejavam ver-lhe arredado; proseguindo em idéas liberaes e harmonicas com a pacificação apresentada, em cujas idéas se manifestou toda a opinião publica.

Reuniram-se na casa capitular todos os chefes e officiaes da milicia, e convieram em depôr as armas renunciando a toda resistencia.

O general Caballero de Rodas entrou effectivamente, ás 2 horas da tarde, em Cadix afrente do exercito de operações, tendo procedido ao desarmamento das forças insurreccionadas.

Pela tarde não se viam se não voluntarios com as suas armas para entregar, uns na casa de algum consul estrangeiro, e outros na capitania da respectiva companhia, e outros na casa municipal. As barricadas foram abandonadas.

A Gibraltar chegaram alguns dos mais compromettidos na sublevação de Cadix. Acham-se alli refugiados D. José Berenger, D. José Pireto, D. Francisco de la Biesca, D. Segura, D. Juan Antonio Duenas e D. Manoel Alfedo.

Terminada a entrega das armas retiraram-se para Madrid, os regimentos de Gerona e caçadores de Madrid.

O general Caballero de Rodas terminada a sua missão, visitará algumas povoações da Andalusia, recolhendo-se a Madrid.

Dizem que em Estipa, na Andalusia, alguns individuos approveitando a ausencia da guarda civil que havia partido para Cadix, assaltaram a casa da municipalidade que estava funccionando, e armados de facas, pistollas, navalhas e espinguardas obrigaram a retirar os vereadores, sentaram-se elles e ordenaram a sua vontade. Foram ao juiz e obrigaram-no a assignar ordens de soltar os presos. Appareceu porém a força publica e restabeleceu-se a ordem.

O governo hespanhol sabendo que o duque de Montpensier se dirigira a Cadix, afim de offerecer os seus serviços ao general Caballero, expedio uma ordem a este para convidar o duque de Montpensier a regressar a Portugal, pois que a sua presença alli poderia complicar a situação politica.

Effectivamente o duque de Montpensier regressou a Lisboa, d'onde escreveu a seguinte carta á imprensa hespanhola explicando os seus actos :

« Sr. director de *La Politica*.—Apreciavel senhor : Resolvera guardar absoluto silencio emquanto durasse o estado transitorio do nosso paiz até a sua constituição difinitiva. Nem as provocações da imprensa, hostil umas vezes, benevolas outras, mas cujas manifestações tem tomado caracter pessoal que não me póde ser indifferente, teriam conseguido fazer-me mudar de proposito neste assumpto. Parecia-me que a infante e eu deviamos deixar ouvir como nossa ultima palavra a manifestação que dirigimos ao governo provisorio em 30 de outubro e que terminava com esta explicita declaração :—«estamos resolvidos a respeitar todas as resoluções emanadas do voto nacional como fonte legitima dos direitos politicos nos paizes livres.»

« Como V. verá nesta franca e leal manifestação não ha a minima restricção : a Hespanha, qualquer que seja a sua fórma de governo, contar-nos-ha como seus cidadãos ; servi-la-hemos se podermos ser-lhe uteis, e sempre e em qualquer caso tomará o nosso coração parte nas suas felicidades e desventuras.

« Mas se a minha resolução de ficar silencioso tem sido até hoje inquebrantavel, se póde ouvir com impaciencia as fabulas absurdas inventadas contra nós, não quero nem devo consentir que se traduza por falta de sympathia á regeneração do nosso paiz o sentimento de patriotica abnegação que, a nosso pezar, nos conservou na embocadura do Tejo, até o dia em que, julgando em perigo na Andaluzia a liberdade de Hespanha, marchei para oferecer a minha espada ao governo provisorio.

« Tendo sido este meu acto approvado por uns e censurado por outros, vejo-me na necessidade imprescriptivel de explica-lo. Ausente de Hespanha, mas sem me estar vedada a faculdade de regressar, julgava-me fazendo parte do exercito hespanhol, na obrigação e com o direito de offerecer os meus serviços quando os successos do paiz os reclamassem. Chegou ao meu conhecimento o que succedia em Cadix e comprehendendo a sua gravidade pelas narrações e telegrammas que a imprensa publicava, deduzi dos dados ao meu alcance que talvez aquelles acontecimentos fossem resultado de combinação em que tivessem entrado os diversos elementos inimigos da revolução, e julguei dever meu o dirigir-me ao ponto de reunião das forças do exercito para alli receber as ordens do governo.

« Considerando mais decoroso para um militar esperar essas ordens em sitio proximo do perigo, que longe d'elle, não julguei conveniente dar conhecimento official da minha marcha até chegar ao lugar da peleja. A estas razões se aggregará a consideração de que, se antes de apresentar-me ao general em chefe para offerecer-lhe os meus serviços e aceitar o posto que me destinasse, a questão terminava e se restabelecia a ordem, ficava na possibilidade de regressar á Lisbôa sem ter dado passo algum official que podesse ser taxado de alarde vão e offerecimento inutil.

« A minha previsão não foi infundada, pois ao chegar á Cordoba tive noticia de que os successos de Cadix iam em breve resolver-se de modo satisfatorio. Soube tambem que não havia alli elementos reaccionarios que combater, e, não devendo envolver-me em lutas, que deploro, dos partidos liberaes, retrocedi immediatamente e regressei á Lisbôa.

« Explicado o meu ultimo acto devo agradecer a quantos na imprensa o defenderam seguindo as suas proprias inspirações. Aos que o censuraram só direi que, ao passar a fronteira para offerecer os meus serviços, como cidadão usei de um direito, e como militar cumpri um dever, sendo lamentavel que n'um paiz livre haja quem se escandalise pelo uso de direitos e cumprimento de deveres.

« Aqui poderia dar por terminado o meu intento, mas, roto o silencio que me impozera, julgo conveniente não deixar a pena sem refutar algumas accusações infundadas relativas a seccessos anteriores á revolução de setembro.

« Escreveu-se entre outras cousas, que do nosso retiro de San Telmo vimos passar com indifferença os successos que mais funda sensação produziram na Hespanha. Isto é completamente falso. Se em 1859 não levei as minhas dragonas á Africa, não foi por culpa minha. De documentos officiaes consta a insistencia com que solicitei então a honra de derramar o meu sangue pela minha patria adoptiva, como em 1844 o havia derramado defendendo os interesses da França, naquelle mesmo solo africano, á frente de uma companhia de valentes hespanhóes pertencentes á legião estrangeira.

« Necessario é tambem lembrar que em 1866, quando muitos agitadores de hoje não davam signal de vida, a infante correu perigo da sua vida pelo seu estado de saúde, depois de pedir infructiferamente uma amnistia, fez uma viagem á côrte para dar conselhos liberaes, e só recebeu ordem de que não tornasse a envolver-se na politica.

« Ouvindo tambem que somos accusados, umas vezes de fanaticos, outras de atheus, estamos no dever de ser muito explicitos neste ponto. Nós, catholicos ferventes que podemos cumprir publicamente os nossos deveres religiosos na anglicana Londres, na angelina Edimburgo e na calvinista Genebra, não queremos que os que não professam a religião que cremos verdadeira, tenham a menor liberdade na nossa querida Hespanha que nós nas outras nações.

« Termino aqui, porque o meu proposito foi escrever uma refutação e não um programma de principios politicos, bastando para o meu intento exprimir clara e terminantemente a minha conformidade com os que a revolução proclamou e o paiz acolheu.

« Ao autorisa-lo para dar publicidade á esta carta, usando de um direito hoje pratico no nosso paiz que, entre outras liberdades, gosa a de imprensa, só me resta affirmar-lhe que *nada ambiciono* e que *unicamente* tenho empenho decidido em continuar pertencendo á nova Hespanha, a Hespanha livre.

« Lisbôa, 19 de cezembro de 1868.—*Antonio de Orleans.* »

= Em quanto a imprensa hespanhola discute as candidaturas ao throno de Hespanha, restringindo-as ao duque de Montpensier, e Baldomero Espartero, o partido carlista agita-se, e os curas alborotam o povo em alguns pontos da Galliza, Navarra, Sargusa, Remolinos, Zaragosa, etc.

Dizem que os amigos do duque de Madrid, continuam os seus esforços para que a sua bandeira triumphasse no dia em que resolutamente a arvorem em Hespanha. As suas esperanças estão naturalmente nas Vascongadas e nas montanhas da Catalunha.

O *Imparcial* refere que em Paris acaba de se verificar uma reunião dos homens do partido moderado, e que a ex-rainha declarou terminantemente que não facilitava mais dinheiro do que aquelle tem adiantado para a obra da restauração. Não poderam pôr-se de accordo. Por consequencia Cheste sae para Portugal, o general Casset para S. João da Luz, e Coronado, Osorio e outros voltam aos seus quarteis de inverno. Gonzales Bravo assistio á reunião.

O conde de Cheste já requereu ao governo provisorio para estabelecer a sua residencia em Lisbôa.

O telegrapho tem-se empenhado em desmentir o fim da viagem de Cialdini á Madrid, pelo contrario em Florença não se falla de outra cousa, insistindo-se e affirmando-se que ninguem põe em duvida em que a sua partida incognita de Piza no dia 10 de dezembro, depois de haver tido uma conferencia com Victor Emmanuel, não foi por outro motivo senão a candidatura do duque de Aoste á corôa de Hespanha, embora se lhe queira attribuir negocios de familia, em consequencia de ser o general casado com uma madrilena.

Querem alguns que não seja o duque de Aoste o projectado monarcha, mas sim o principe de Carignan, primo do rei Victor Emmanuel, mas todos os dados dão menos provavel esta candidatura do que aquella, porque bons fundamentos dizem que o principe de Carignan não póde convir aos Hespanhóes.

O *Imparcial* desmente quasi officialmente que o general Cialdini viesse tratar da candidatura de qualquer principe italiano ao throno de Hespanha, e accrescenta que nenhum membro da familia real italiana aceitaria o throno de Hespanha.

Um artigo da *Correspondencia* enumerando os direitos do duque de Montpensier ao throno de Hespanha, tem sido assumpto de polemicas renhidissimas na imprensa e nas assembléas.

Concluiram-se as eleições municipaes. Não houve inteiro socego. Não houve inteiro socego junto á urna ; o acto eleitoral foi perturbado e interrompido em diversas freguezias ruraes, e houve algumas mortes e ferimentos. Em Conto de Sarvia foram recebidos a tiro 8 ou 10 eleitores republicanos. Dous succumbiram á aggressão. Em diversos pontos teve de ser adiado o acto para evitar desgraças. Fizeram-se prisões e instauraram-se processos. As eleições de Cadix foram suspensas até nova ordem em consequencia da destruição dos documentos preparativos dos ajuntamentos.

O apuramento da eleição em Madrid deu 24 mil votos monarchicos e 3,500 republicanos. Em Barcellona sobre 47 conselheiros municipaes eleitos, 30 são republicanos. Das eleições effectuadas, e dos resultados conhecidos calcula-se que os republicanos obtiveram 17 a 23 votos sobre 100 dos monarchico-democraticos.

INGLATERRA.

O ministerio inglez ficou definitivamente constituido do seguinte modo :

Primeiro lord do thesouro, Gladstone ;
Lord chanceller, sir William Page Wood ;
Lord presidente do conselho, conde Grey ;
Chanceller do exchequer, M. Lowe ;
Secretario de estado dos negocios estrangeiros, lord Clarendon ;
Secretario das colonias, lord Granville ;
Secretario da guerra, Mr. Cardwell ;
Secretario da India, duque d'Argyll ;
Secretario do interior, Mr. Bruce ;
Secretario de Irlanda, Mr. Chicester Fortescue ;
Primeiro lord do almirantado, Mr. Childers ;
Lord do sello particular, lord Kimberley ;
Presidente da repartição do commercio, Mr. Bright ;
Director geral dos correios, marquez de Hartington ;
Repartição das obras publicas, Mr. Layard ;
Secretario do thesouro, Mr. Glyn ;
Attorney general, R. Collier.

O ministerio Disraeli havendo remettido os sellos do estado, o novo ministerio havia tomado já posse das suas secretarias.

O parlamento devia ser aberto mui brevemente e a rainha pronunciará, segundo affirma o Daily News, uma simples allocução.

Diz-se que a abertura será provisoria.

Os ministros foram reeleitos nos seus districtos.

O almirante que commanda a esquadra ingleza na China, dirigio-se aos navios da Nemkina para os obrigar a virem d'alli dar satisfação pelo assassinato de varios missionarios ; satisfação que não tem podido obter o representante inglez em Pekim.

Esta medida é motivada por uma repetição de hostilidades aos estrangeiros, que se succedem em varias provincias daquelle imperio e que o governo central não póde evitar.

ORIENTE.

Todos os jornaes se occupam quasi exclusivamente do conflicto turco-grego.

A nota que o representante da Porta em Athenas enviou a 10 de dezembro em nome do governo ottomano, ao ministro dos negocios estrangeiros Delyannis contem pormenores de grande interesse sobre a origem e desenvolvimento da questão entre as duas potencias.

O presidente do conselho de ministros da Grecia, Bulgares, do alto da tribuna aconselhou a não resistencia ás reclamações da Porta, e o ministro Bulgaris vio-se obrigado, segundo dizem de Constantinopla a retirar-se do gabinete.

O rei da Dinamarca e o principe de Galles enviaram um telegramma ao rei Jorge da Grecia induzindo-o a que attenda ás justas reclamações da Turquia, dizendo-lhe os perigos que do contrario poderiam resultar á sua dynastia.—Apesar dos conselhos das tres potencias protectoras e dos d'Austria e da Italia o governo grego repellio o ultimatum da Turquia.

A Turquia ; a pedido das potencias, prorogou o praso para a expulsão dos gregos, e vai publicar um manifesto procurando justificar a politica que tem seguido na questão da ilha de Candia.

A Russia apoiada pela Prussia propôz uma conferencia para regular o conflicto, em que entraram a Austria, a França, a Inglaterra e a Italia.

A Inglaterra, segundo Bright, declarou manter a sua politica de não intervenção.

A *France* desmente o boato da circular do ministro da Russia Gortschakoff. O *Temps* explica o boato por uma conversação entre Gortschakoff e Talleyrand. Gortschakoff, disse que se a Turquia se mostrava tão exigente era porque tinha razão de julgar apoiada por uma grande potencia, e que se assim fosse a Russia teria o direito de ser mais reservada nos passos communs tendentes a impedir o conflicto. Talleyrand participou pelo telegrapho esta conversação.—Tal é a opinião do *Temps* sobre a origem do boato que tanta sensação causou na bolsa.

O *Diario turco* diz que a intervenção das potencias parecia ter fim occulto de destruir o imperio turco, e accrescenta que é precisa vigilante actividade da parte do soberano da Turquia, muitas vezes obrigado a escutar conselhos de moderação, quando era preciso apesar, e que era tempo de sahir de semelhante posição.

Apesar de todos os esforços das potencias conspiram-se as hostilidades, e pegou fogo no rastilho que talvez levará a Europa a uma guerra ha tanto tempo addiada.

No dia 16 foi atacado e activamente perseguido por um navio da esquadra turca o vapor grego *Enosis*. Este acossado de perto e com grandes avarias refugiou-se no porto de Syra (ilha do mesmo nome pertencente á Grecia). A esquadra turca dirigio-se áquelle ponto e estabeleceu o bloqueio com intenção de bombardear o Enosis e mettê-lo a pique.

O commandante do navio francez *Sorleri* decidio Hobbast-Pachá a addiar o bombardeamento até que recebesse instrucções de Constantinopla.

O *Moniteur* diz que, graças aos bons serviços daquelle official francez, Hobbast-Pachá consentio em cessar o bloqueio de Syra e a perseguição do *Enosis*, com a condição de que a fragata *Bells* acompanharia a *Enosis* até o porto de Pireu onde os seus actos seriam levados aos tribunaes.

Eis o estado da questão.

Folhas de Athenas annunciam que o ministro das finanças pede um credito extraordinario de seis milhões de drachmas, destinado a prover as necessidades dos refugiados cretenses, e a diversas medidas *não applicadas*.

O ministro tem confiança no patriotismo dos representantes do paiz.

O almirante francez Julien de la Graviére chegou a Toulon procedente de Paris, e tomou o commando da esqxadra franceza que deve brevemente partir para o Oriente. As frotas das outras potencias approximavam-se tambem da Grecia.

— O *Moniteur* confirma a ruptura entre a Grecia e a Turquia, confiando porém em que a unanimidade de opiniões das potencias signatarias do tratado de 1853, e a acção collectiva dos animos para attenuar as circumstancias deste conflicto.

O *Monning-Post* diz que as grandes potencias obtiveram que a Porta addiasse as medidas de rigor com que ameaçava a Grecia.

O jornal *Turquia* desmente que a Porta tenha ordenado á Serbia e á Roumania que expulsassem os Gregos e affirma que a Porta consentisse em demorar por 30 dias o praso para a expulsão completa dos Gregos ; e que aquelles que não sahissem nesse praso seriam considerados vassallos ottomanos.

Um telegramma official de Constantinopla affirma que o governo ottomano esta firmemente resolvido a não se desdizer das suas reclamações e a executar as medidas de rigor com que ameaçava a Grecia.

O *Diario de Paris* pergunta se por acaso não haverá quem incite a Grecia aos actos anti-politicos que tem praticado, e pretende que esse alguem é a Russia e os Estados-Unidos.

O *Siécle* pergunta se as potencias protectoras da Grecia e signatarios do tratado de Paris em 1866 poderão impedir a guerra a conflagração geral de todo o Oriente ; que se forem movidos pelo mesmo sentimento de conciliação julga que será isso possivel apezar da gravidade dos acontecimentos ; mas, que se pelo contrario, como ha razão para temer, algumas ajudam o conflicto mostrando apparentemente interessarem-se pela paz, julga improvavel a pacificação do conflicto no Oriente.

A *Opinião Nacional* mencionando os differentes boatos que correm a tal respeito, accrescenta :

« Ha suspeitas, fundadas ou não do gabinete de S. Petersburgo, e até do de Berlin ; e a imprensa russa, pelo seu lado accusa a diplomacia occidental de ter provocado o conflicto, levando a Sublime Porta a medidas que nada podia justificar ; porque a insurreição cretense diminue ha tres mezes. »

FRANÇA.

Foi concedida a demissão ao ministro dos negocios estrangeiros o Sr. Monstier, sendo substituido pelo marquez de Lavalette.

Os jornaes francezes interpretam esta mudança no sentido bellico, mas segundo affirmam outros foi procedido do grave estado de saúde do Sr. Monstier.

Foi tambem substituido o ministro do interior o Sr. Pinard pelo Sr. Forcado de Roquette. Diz-se que a nomeação do Sr. Forcado não tem outro motivo do que o desejo do imperador de esclarecer o povo de Paris na atropellação dos processos provocados pelas manifestações Baudin, cuja responsabilidade se quer lançar sobre Penard.

Affirma-se que vai ser nomeado representante da França em Londres o principe de Latour d'Auvergne.

Continuam os preparativos bellicos, e a fabricar-se grande quantidade de cartuchos do novo modelo.

O antigo ministro dos negocios estrangeiros dirigio uma nota ao embaixador francez em Florença

ca, dando-lhe ordem de se queixar ao governo de Victor Manoel, em consequencia das manifestações que tiveram lugar em Napoles contra o imperador dos francezes.

A nota está redigida em sentido bastante energico. As manifestações haviam sido provocadas pelas execuções de Monti e Fognetti.

ITALIA.

Dizem de Roma que a primeira secção do tribunal condemnou á morte Ajani e um dos seus cumplices. Os outros cinco réos foram condemnados a trabalhos forçados por toda a vida, ou por certo tempo. Todos interpozeram recurso de revista.

Uma deputação da emigração romana apresentou á camara dos deputados italianos uma petição convidando o governo entabolar negociações para obter uma commutação de pena em favor dos dous romanos condemnados á morte pelo tribunal pontificio.

O deputado Piancini pedio que a petição fosse enviada sem demora ao presidente do conselho.

Menabrea declarou que adheria de bôa vontade a esta proposta, e acrescentou que o governo já empregou toda a sua influencia para salvar os dous condemnados, e que tem alguma esperança de obter bom resultado.

As autoridades francezas forneceram o hospital militar de Civita Vecchia para todo o anno de 1869.

Diz-se que o Summo Pontifice está resolvido a convidar o clero polaco a dar provas de moderação se a Russia tambem se mostrar disposta a fazer primeiro concessões á igreja catholica; mas parece que a Russia não quer ser a primeira.

Dizem de Roma que desappareceram as difficuldades que havia entre o Santo Padre e o governo austriaco.

Francisco II de Napoles tem estado gravemente doente com uma violenta febre typhoide; o seu estado inspira serias inquietações.

O parlamento italiano votou onze milhões de libras para as obras, a executar no porto de Veneza.

A commissão italiana que foi a Paris assistir aos funeraes de Rossini, tinha regressado á patria com a promessa formal do illustre maestro de que os seus restos mortaes serão transferidos para a igreja de Santa-Croce em Florença que é uma especie de Pantheon nacional.

A unica condição imposta pela viuva de Rossini é que se lhe prometta que os seus proprios restos descançarão ao lado dos do seu esposo.

BELGICA.

O principe real da Belgica que tinha experimentado consideraveis melhoras no seu horrivel padecer, recahio novamente.

O ministro das obras publicas desmentio cathegoricamente o supposto projecto de venda dos caminhos de ferro do Gran-Luxemburgo aos emprosarios dos caminhos de ferro da França.

HOLLANDA.

A segunda camara hollandeza pronunciou-se pela conservação da pena de morte.

SUISSA.

O governo da federação Suissa está tratando de reorganisar o seu exercito, augmentando-o e levando-o á altura dos demais estados da Europa.

A assembléa federal procedeu ás eleições constitucionaes para 1869. Wolti foi eleito presidente e Ruffy vice-presidente da confederação helvetica.

ALLEMANHA.

O rei da Baviera vai fazer uma viagem a S. Petersburgo. Na Allemanha dá-se grande importancia a esta viagem.

— O conde de Bismark era esperado em Dresde para assistir ao anniversario natalicio do rei.

— Em uma sessão de 10 de dezembro, a commissão encarregada pela camara dos deputados de Berlin, do projecto da lei relativo aos bens dos principes desthronados, adoptou este projecto pela maioria de 13 votos contra 1, e decidio que taes bens fossem sequestrados. Um membro da commissão propozera que o projecto fosse abandonado, e que uma accusação de alta traição fosse formulada contra o eleitor de Hepe, mas o conde de Bismark limitou-se a responder que razões politicas e praticas se oppunham a este modo de proceder.

— Um telegramma de Pesth analysa o discurso pronunciado pelo imperador Francisco José no encerramento do parlamento no dia 10:—Felicitava-se por ter desapparecido o antigo estado de cousas que tantos males produzira, e declarava que convinha ver nas instituições que consolidam as relações da Hungria com a monarchia, um penhor de paz, cuja conservação é uma das principaes prerogativas do governo.

O imperador da Austria dirigio ao exercito uma ordem do dia concebida nestes termos:

« A monarchia tem necessidade de paz. E' preciso que saibamos conserval-a. A nova constituição politica do estado, collocou o imperio sobre a base historica existente na epocha em que a Austria nos sustentava victoriosamente uma luta difficil.

« O exercito soffreu grandes desgraças, mas o seu valor permaneceu inquebrantavel, e tenho confiança na sua fidelidade. »

PRINCIPADOS DANUBIANOS

A regencia da Servia abrio a sessão do comité de constituição proclamando a necessidade de um governo constitucional, camaras appropriadas, responsabilidade ministerial, liberdade de imprensa, e o direito soberano da assembléa nacional, escolher a dynastia e regular a ordem de succossão.

— As ultimas noticias de Bucharest dizem que a camara dos deputados, elegeu Bratiano para seu presidente, e lhe concedeu um voto de confiança, manifestando a opinião de que os ataques dirigidos contra elle são injustos, e que tem representado perfeitamente os interesses de um paiz.

Corre o boato de que a opposição tem pedido a Bratiano para que se proclame dictador da Roumania, despedindo o principe Carlos que lhe deve a corôa.

ESTADOS-UNIDOS

O presidente dos Estados-Unidos enviou uma mensagem ao senado, reprovando a politica do congresso relativamente ao sul, e dizendo que as relações com as potencias estrangeiras são amigaveis.

O senado depois de receber a mensagem do presidente recusou ouvir a sua leitura e abdicou-se.

Os jornaes francezes dizem que os republicanos, que triumpharam na ultima eleição do presidente Grant, se dispõem a dar apoio absoluto, para que o governo possa impedir as expedições dos flibusteiros contra Cuba. Dizem de Nova-York, em 10 de dezembro, que os insurgentes de Cuba foram derrotados.

O senado votou no dia 19 uma proposta em que se declara que os Estados-Unidos, tem visto com gosto o justo esforço feito pelos hespanhoes para estabelecer na sua patria, o governo mais liberal, manifestando-lhe por isso sympathia. Ao mesmo tempo o senado norte-americano confia em que o governo hespanhol fará quanto esteja da sua parte para abolir a escravatura das provincias ultramarinas.

— O deputado Saches apresentou no congresso uma proposta pedindo que a camara declarasse que o governo tinha o dever de reconhecer como estado independente a ilha de Candia, entabolando relações com o governo provisorio estabelecido pelos insurreccionados.

A camara resolveu que esta proposta passasse ao ministerio dos negocios estrangeiros.

— A Hespanha e as republicas do sul aceitaram a proposta americana, terminando as difficuldades por uma commissão plenipotenciaria reunida em Washington.

PORTUGAL

O ministro da fazenda, o Sr. Carlos Bento, pedio e obteve demissão, sendo nomeado para substituir o Sr. visconde de Samodães, par do reino. Deu lugar a essa modificação ministerial, o não ter sido approvado o contracto de emprestimo realisado em Paris entre esse estadista e a societé génerale, assim concebido:

« O governo, em virtude da lei de receita e despeza deste anno economico, tomava de emprestimo a somma de 100 milhões de francos effectivos, (18 mil contos) a reembolsar o capital e interesses em 37 annos, por meio de 74 pagamentos semestraes de 4.750:000 francos cada um. (1:710 contos por anno.

« A societé général seria encarregada de emittir por conta do governo portuguez o referido emprestimo.

« A societé général teria a faculdade absoluta de fixar, como lhe parecesse mais vantajoso aos interesses communs, o modo, as condições, a epoca e os lugares da emissão do emprestimo, ou fosse por subscripção publica parcial ou total, ou fosse por outra fórma que ella entendesse, com a unica condição de respeitar as prescripções da dita lei de receita e despeza e o modo do reembolso do capital e interesses, fixados na mencionada somma de 4.750:000 francos, durante 37 annos.

« A societé général receberia a titulo de indemnisação, para a remunerar dos seus trabalhos e cuidados, e pagar as desperas de pessoal e escriptorio, uma commissão de 1 % sobre a totalidade *nominal* das obrigações ou titulos que seriam creados para a operação, cuja commissão seria certa para a societé général, quaesquer que fossem as occurrencias, pelo unico facto de serem postas as condições do emprestimo em vigor, e seria por ella descontada do producto effectivo do emprestimo, independentemente das despezas da publicidade, impressão, sello e feitura de letras, despezas estas que ficariam á cargo, metade da societé général e metade do governo portuguez.

« No caso do producto liquido do emprestimo exceder (cremos que por premio que os titulos tivessem) a cifra dos 100 milhões de francos, o excedente seria repartido em partes iguaes entre o governo e á societé général, por haver sido por sua intervenção que se obtivera esse feliz resultado.

« A emissão, qualquer que fosse a sua fórma, deveria ter principio nos dous mezes, que se seguissem á notificação prevista no contracto feito em 28 de setembro do corrente anno. Parece que este contracto feito primeiro, pelo qual a societé général começou a fazer supprimentos ao governo portuguez.

« Um mez antes da emissão, a societé génèral deveria dar conhecimento da fórma definitiva do emprestimo, ou fosse por obrigações com premios ou sem elles, ou fosse por titulos de renda publica dentro sempre dos limites fixados pela lei, para o reembolso em 74 prestações semestraes de francos 4.750:000 do capital de 100 milhões, importancia do emprestimo.

« Feita a declaração, seria celebrado entre o governo portuguez e a societé général, um contracto definitivo sob as bases do primeiro, comprehendendo todos os detalhes da execução que comportasse a operação e regulando especificadamente o expediente ulterior do emprestimo.

« O emprestimo ficava ainda dependente das seguintes clausulas.

« As primeiras sommas realisadas da emissão ou da venda dos titulos, seriam priviligiadas para serem exclusivamente applicadas ao pagamento do capital e dos encargos das antecipações feitas ao governo pela Societé génerale.

« O governo obrigar-se-hia a reembolsar, por quaesquer meios, que tivesse por conveniente, o saldo das ditas antecipações, que por impossibilidade não podessem ter sido pagas dentro do anno pelo producto liquido da emissão ou da venda dos titulos do emprestimo.

« A Societé génerale ficaria autorisada afim de se pagar do dito saldo que o governo lhe devesse, a realisar como podesse e nas praças que ella julgasse conveniente, a quantidade necessaria de titulos não vendidos do emprestimo, ficando o mesmo emprestimo hypothecado na sua totalidade como garantia do reembolso dos ditos adiantamentos, em divida a ella Societé génerale.

« No caso de ser levado a effeito o contrato do emprestimo, a Societé génerale faria um adiantamento ao governo de 32 milhões e 500 mil francos (5,850 contos); tanto esse adiantamento como o contrato do emprestimo ficavam ainda mais dependentes de outras condições, que se seguem:

« 1.ª As mencionadas condições e clausulas seriam approvadas pelo ministerio portuguez, e logo que o Sr. ministro da fazenda chegasse a Lisboa transmittiria á Societé génerale, pelo telegrapho, o resultado da decisão dos seus collegas. Para certeza e authenticidade de tal communicação seria ella enviada á Societé génerale por via da legação de Portuga em Paris.

« Nada do que fica referido teria vigor senão quando o governo estivesse habilitado a declarar até ao dia 24 de dezembro, que por um accordo equitativo na questão dos caminhos de ferro, tinha posto termo ás difficuldades que a emissão ou a venda do emprestimo encontraria actualmente nos mercados de Paris e de Londres.

« 3.ª A Societé génerale solicitaria do governo imperial a approvação do emprestimo, como é exigido pelos seus estatutos, mas no caso que as duas ultimas condições acima exaradas fossem cumpridas e a Societé génerale não podesse proceder á emissão por falta de autorisação do governo francez, o adiantamento de 32 milhões e 500 mil francos, não deixaria de realisar-se segundo as bases estabelecidas pelos ajustes de 28 de setembro e 5 de novembro do corrente anno. Estes ajustes foram para os supprimentos feitos pela Societé génerale ao governo, para pagar parte da divida fluctuante em Londres. »

— Tendo falhado esse meio de alliviar os apuros dos cofres publicos, o governo convocou uma reunião de capitalistas, que se realisou no dia 21 do passado na casa do ministerio da fazenda, com assistencia de quarenta banqueiros e capitalistas.

Depois de expôrem o occorrido os Srs. ministros presidente do conselho marquez de Sá, da fazenda (interino) Calheiros, e da justiça bispo de Vizeu; os Srs. F. Chamiço director do banco Ultramarino, Carlos Santos e Pinto Leite, negociantes, apoiaram o procedimento do governo recusando sua approvação á contrato tão oneroso, e propozeram a nomeação de uma commissão para apresentar as bases do emprestimo interno.

A commissão eleita compoz-se dos Srs. José Lourenço da Luz, F. Chamiço e Joaquim Pires, directores dos bancos Ultramarino, de Portugal e Luzitano.

A subscripção em Lisboa elevou-se a 837:500$ fortes, e no Porto a 217:500$000, sendo subscriptores:

Banco de Portugal	37,000 £
Banco Ultramarino	20,000 £
Banco Luzitano	20,000 £
Warburgo & Dotti	10,000 £
Pinto Leite	10,000 £
Banco Commercial do Porto	60:000$000
Banco União	60:000$000
Banco Mercantil	30:000$000
Banco Alliança	67:500$000

e outros de quantias menores até 1,000 e 2,000 £.

O emprestimo é feito a 7 1/2 por cento, sobre letras a 3 mezes, com penhor de inscripções de 3 por cento, ou sobre letras saccadas pelo thesouro contra a agencia financeira em Londres a 90 dias com o cambio que se ajustar.

— Logo depois de realisado esse emprestimo, recebeu o governo um telegramma da casa Stern Brothers, de Londres, offerecendo fazer o emprestimo da quantia que o governo precisar.

— Um outro facto não menos importante deu-se em Lisboa, o qual é assim narrado pelo nosso correspondente:

« Tem causado muita sensação o desapparecimento de Antonio Faustino da Silva, delegado do thesouro do districto de Lisboa, e thesoureiro do monte-pio official.

« A reputação d'este funccionario parecia illibada. Depois de ausentar-se, e mesmo de se ter espalhado que fugira para o Brasil no vapor *Danube*, começou-se a verificar o estado de suas contas, tanto do monte-pio, como das recebedorias. O alcance montará a uns cincoenta contos.

« Ha dias veio á praia, junto ao cáes do Sodré o cadaver já desfigurado do infeliz suicida. Parece que o jogo foi a sua desgraça. Antonio Faustino da Silva tinha muitos amigos e geraes sympathias. Ninguem por sombras se quér duvidaria da sua proverbial probidade, até á hora em que se ausentou! »

— O contingente de voluntarios para Zambezia achava-se completo.

— Falleceu o visconde de S. Bartholoméo (José Joaquim Lobo) presidente do tribunal de contas, victima de um anthraz.

— Em Lamego incendiou-se uma parte da igreja de Nossa Senhora dos Remedios, calculando-se em cinco contos de réis fortes os prejuizos.

— Em Coimbra se installou o conselho director da *Associação Conimbricense do sexo feminino* e ficou assim composto:

Presidente, D. Maria José Lusitania Pereira de Miranda.

Vice-presidente, D. Virginia da Bea-Morte Ferreira da Cruz.

Secretaria, D. Emilia Adelaide Silva e Oliveira.

Vice-secretaria, D. Virginia da Conceição C. da Cruz.

Thesoureira, D. Maria Candida Castanheira.

— O *Jornal de Vizeu*, sob o titulo de *Pombos bravos*, dá a seguinte noticia:

« Participações officiaes declaram, que nos concelhos de Castello Branco e da Idanha a Nova apparecera este anno uma tão grande quantidade d'aquellas aves, que tem causado muitos damnos na bolota. Os caçadores fazem grande matança n'aquelles pombos, mas não se sente differença no seu numero, tão grande é este. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

DINHEIRO.—O vapor *Guará* levou desta provincia as seguintes quantias:

Para Maceió 40:500$000 em nótas.

Para o Rio de Janeiro 4:500$000 em notas e 84:500$807 em ouro.

— O vapor francez *Navarre* trouxe 51,000 francos em ouro para a nossa praça.

EM TRANSITO.—Vieram da Europa 157 passageiros, á bordo do *Navarre*, com destino ao sul do imperio.

NAVIOS Á CARGA.—Estavam á carga os navios; *Bemvindo*, *Relampago* e *Bella Figueirense* para Pernambuco, *Maria Luiza* para o Maranhão, *Flor de Vez*, *Amazona* e *Feliz Ventura* para o Pará, em Lisbôa; *Segurança* e *Nova Sympathia* para Pernambuco, *Josephina* e *Maria Carolina* para o Pará, no Porto.

VAPOR DE LIVERPOOL.—O *Amaron* devia partir de Lisbôa, com destino ao nosso porto, de 4 a 6 do corrente.

NAVIOS SAHIDOS.—De Lisbôa sahiram: a 26, para o Ceará, Maranhão e Pará o vapor *Augustine*; e a 27, a barca *Linda*, para o Pará.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS. — Eram assim cotados em Londres;

5 % de 1865......	78 a 78 1/2
4 1/2 % de 1852—58.	72 a 74
4 1/2 % de 1860......	67 a 68
4 1/2 % de 1863......	67 a 68

SUICIDIO DO MINISTRO PORTUGUEZ EM BERLIM.—Lemos á esse respeito na *Correspondencia de Portugal*:

« O governo recebeu um telegramma de Berlim, com a triste noticia de que acabava de apparecer suicidado, estrangulando o pescoço n'uma argola, o Sr. visconde de Paiva, nosso ministro alli e em Vienna.

« Dá-se como razão do facto difficuldades financeiras da sua vida particular.

« O infeliz tinha 53 annos. Era casado com a Sra. D. Carlota Maia, filha do antigo commerciante do Porto, o Sr. Antonio Maia.

« Ao cabo de 35 annos de serviço publico, 20 dos quaes foi nosso representante em Paris, o Sr. Francisco José de Paiva Pereira, 1º barão e 1º visconde de Paiva, vio-se pobre da sua fortuna particular e de sua esposa, e tão vexado com obrigações que o levaram ao desespero de por termo á vida!

« Esta desgraça causou profunda sensação em Lisbôa. »

BARCA HIRAM.—Segundo noticias de Lisbôa, perdeu-se a 16 de dezembro ultimo, na praia do Guincho, esse navio da praça do Havre, de propriedade dos Srs. T. Fewere & C. O navio ia do Maranhão para Lisbôa. Pereceram apenas dous tripolantes. O navio desfez-se totalmente.

NOVA LINHA DE VAPORES ENTRE LIVERPOOL E O PARÁ.—Lemos nos jornaes de Lisbôa:

« A acreditada casa dos Srs. Singlehuras, Brocklehurst & C., de Liverpool, mandou a Lisbôa o seu socio, Sr. Brocklehurst, para organisar a agencia de uma nova linha mensal de vapores para o Pará, Maranhão e Ceará.

« Consta-nos que os agentes aqui são os Srs. Pereira & La Rocque, negociantes desta praça, e que o primeiro vapor passará por este porto, vindo do de Liverpool, em março futuro.

« O credito das pessôas que vemos interessadas nesta nova empreza faz com que ella nos pareça em extremo vantajosa para o commercio daquellas praças do Brasil. »

MERCÊ HONORIFICA.—Pelo governo portuguez foi agraciado com a commenda de Christo o Sr. Euzebio Raphael Rabello, negociante de nossa praça.

ESTRADA DE JOÃO DE BARROS.—Levanta-se hoje a bandeira de Nossa Senhora da Conceição, que se venera na capella dessa localidade. A festa deve ter lugar no dia 24, orando ao Evangelho o Rvm. Dr. Pelinca, secretario do bispado.

VAPORES DE SOUTHAMPTON. — Segundo o annuncio em outra parte publicado, os vapores desta linha deverão demorar-se, a começar do *Danube*, que hoje se espera do Rio de Janeiro e Bahia, apenas 6 horas em nosso porto.

SENTENCIADO.—Foi recolhido ante-hontem á cadeia desta cidade, á ordem do Dr. delegado da capital, Manoel Vital, sentenciado á galés no termo de Goyanna.

CAPTURA.—Por diligencia do delegado do termo de Garanhuns foi capturado e recolhido á respectiva cadeia, no dia 4 do corrente, Antonio Teixeira Lima, como pronunciado no art. 193 do codigo penal, combinado com o art. 34 do mesmo codigo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Os vapores desta companhia que teem de seguir para o norte e sul amanhã ás 5 horas da tarde, ainda recebem hoje carga para os portos de suas escalas.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 92ª, á beneficio do recolhimento de Iguarassú, que corre sexta-feira, 15 do corrente.

PASSAGEIROS.—No vapor *Navarre* vindo da Europa vieram:

David Tlach, José Joaquim Gonçalves de Barros, Gualiermo Lerch de Cino Geniara e sua senhora, Mr. Samuel Meyer, Antonio Graciano de Araujo, Guiæppe Cini Guarelti, madamoiselle Marie Faure, Mr. Sali Wolf, Frederic Jules Becili, Domeineo Colombo e sua senhora, Felice Colombo, Alessando Colombo, Manoel Ferreira Pinto, Manoel José Monteiro.

CEMITERIO PUBLICO.—Obtuario do dia 11 do corrente:

Maria, branca, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; espasmo.

Vicente Ribeiro da Costa, pardo, Pernambuco, 58 annos, solteiro, Santo Antonio; anazarca.

Maria, branca, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista convulsões.

Manoel, pardo, Pernambuco, (recem-nascido), S. José; espasmo.

Gaspar Feitosa, pardo, Goyanna, 44 annos, casado, Boa-Vista; canero.

— 12 —

Maria Josepha de Souza, parda, Goyanna, 25 annos, solteira, Boa-Vista; phtysica pulmonar.

Joaquim Zacarias Gouvêa, branco, Pernambuco, 56 annos, casado, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Delfina da Costa, preta, Africa, 90 annos, solteira, S. José; anazarca.

Antonio Ignacio de Souza Bandeira, branco, Pernambuco, 76 annos, casado, Santo Antonio; interio colite.

Josepha Maria, preta, Africa, 60 annos, solteira, S. José; congestão cerebral.

POLITICA INTERNA

Partido conservador.

BREVE RESPOSTA Á « OPINIÃO NACIONAL ».

Não pretendiamos occupar-nos tão cêdo com o que escrevesse a redacção da *Opinião Nacional*. Periodico que não exprime o sentir de nenhum partido politico, e apenas expressão apaixonada das idéas de seu proprietario, como elle proprio confessou, não passa de um pequeno barco de aventureiro, que no mar tempestuoso da politica pretende tambem lançar a sua fraca rêde; e portanto seria perder tempo dar ouvidos a gritaria de sua tripolação.

Deste proposito nos veio, temporariamente, tirar um trecho de um artigo da redacção daquelle periodico de 7 do corrente.

Começa assim:

« O anno de 1868 findou para nós, redactores desta folha, sob a dolorosa impressão da *injuria e da diffamação*, armas unicas dos escriptores do appellidado grande partido conservador.

« *Chamado* um de nós ao poste, presupposta a respeito desse a autoria de quanto se escreveu e se escreve na *Opinião Nacional*, não se discutiam escriptos: discutia-se o caracter do escriptor, e *entrava-se com todos os pannos pela sua vida privada*.

Protestamos energicamente contra este amontoado de inexactidões. Declaramos alto e bom som, que a redacção da *Opinião Nacional* escrevendo, *que entramos com todos os pannos na vida privada de um de seus escriptores*, autorisou-nos a repelli-la, com a formal declaração, de que MENTIO com cynismo inqualificavel.

Uma só palavra nunca escrevemos com a minima relação a vida privada de um só membro da opposição; e muito menos dos redactores da *Opinião Nacional*.

Se isto não é verdade, facil será a redacção da *Opinião* confundir-nos. Cite um só de nossos escriptos, d'onde se possa depreliender *diffamação e ataque a vida privada* de qualquer um de seus redactores. Corre-lhe hoje este dever de honra em face da solemne contestação, que lhe acabamos de fazer perante o publico illustrado desta capital.

Se o não cumprir, ficará reconhecida como calumniadora de seus adversarios.

Os escriptos dos redactores da *Opinião Nacional*, dados a luz da publicidade neste periodico, não constituem vida privada de seus autores.

São do dominio do publico, e estão sujeitos a analyses.

Não temos feito mais do que transcrever, *pura e simplesmente*, os que são da penna do seu actual proprietario, como é publico e notorio, principalmente os que tem por titulo — *Novos horisontes da politica do Brasil*, e os que analysavam a administração do Sr. Villa-Bella.

E verdade que, em alguns destes artigos, a redacção da *Opinião Nacional*, ou antes o seu proprietario, excedeu as raias de uma honesta opposição, atacando o Sr. Villa-Bella em sua vida privada (que sentimos prazer em declarar, que o consideramos invulneravel), pois outro fim não tiveram os [illegible] daquelle periodico, que tratam da [illegible] *rassa de palacio*, que discrevem o *Doge*, etc. etc.

Mas perguntaremos: Onde está o ataque á vida privada do autor que escreveu taes artigos pelo facto da sua reproducção?

O nosso fim unico, fazendo aquellas transcripções, foi mostrar a incoherencia politica do seu autor, que sem motivo justificado, de alliado expontaneo dos conservadores até a queda do gabinete Zacarias, se constituio paladino esforçado daquelles, que, como o Sr. Villa-Bella, foram victimas de sua penna, muito embora manejada sem vantagem para partido algum.

Se é isto o que chama a *Opinião* ataque a vida privada, diremos que ella não sabe o que diz, ou quer zombar do bom senso de seus leitores.

Sabemos, ha muito tempo, que o proprietario da *Opinião Nacional* vive acabrunhado, pelo papel inconveniente que ha representado na politica do paiz, desde que entrou na vida publica (note-se bem que fallamos da vida publica), papel que o collocou em posição bem esquerda; e que ardentemente deseja melhorar de sorte, ganhando alguma importancia na opposição, que o olha muito desconfiada, e por isso quer a todo transe inculcar-se martyr politico.

Se pretende isto conseguir a nossa custa engana-se redondamente: havemos de desconcertar-lhe os planos, como acabamos de fazer neste artigo.

Agrippa tem muita presumpção: suppõe ter algum valor e peso como politico: além disto é vaidoso; não se quer conhecer. D'ahi nascem as decepções que tem soffrido, e ha de soffrer na politica, em quanto se não convencer das seguintes verdades:

« *Que não ha homem presumpçoso que não seja mediocridade.*

« *Que a vaidade é o sello da mediocridade.*

« *Que a vaidade suppõe uma grande ignorancia. O vaidoso é um cego que nem se vê e nem se conhece.*

« *Finalmente, que a vaidade atraiçoa, e revela a incapacidade.* »

DUVIDAS.

O Sr. conselheiro *Nabuco* está encarregado de redigir o programma liberal; e em virtude disto dirigio-se ao Sr. conselheiro Saraiva, pedindo-lhe que manifestasse sua opinião acerca das reformas que devem figurar no mesmo programma.

Muitas duvidas nos assaltam o espirito a proposito desta simples noticia.

Quem encarregou ao Sr. *Nabuco* de cortar o nó gordio do partido fusionista?

Como se explica este facto com as reservas inevitaveis e insuperaveis com que organisou-se e vai vivendo o centro liberal?

Que especie de autoridade terá o programma assim organisado?

Porque razão foi o Sr. *Nabuco* o escolhido para semelhante missão?

Para que procurou elle obter a manifestação publica da opinião de seu collega sobre o programma de que foi encarregado tão particularmente?

Em quanto algum fusionista não se resolve a esclarecer a nós e aos seus a este respeito, vamos ver se comprehendemos alguma cousa, provocando algumas explicações.

Um partido em que todos pensam differentemente, um partido sem principios assentados, até em relação ao que ha de mais fundamental em nossas instituições, não é somente incapaz de governar; mas tambem de combater no terreno das idéas, em nome de principios.

Parodiando o que diz o *Sr. Alexandre Herculano* sobre o protestantismo, é o partido liberal uma infinidade de crenças, unidas só em guerrear o partido conservador, e que no dia em que lhes faltasse o inimigo commum se despedaçariam mutuamente.

Os chefes liberaes conhecem a necessidade de um programma que os harmonise; ainda hoje diz a *Opinião Liberal* que, em quanto se não organisar o programma haverá a mesma distincção de liberaes e progressistas. Mas é tão difficil chegarem a um accordo a respeito de principios, que na confecção das bases fundamentaes do centro liberal apenas se falla em *tendencias liberaes*; o que vem a ser a cousa mais vaga deste mundo.

Ninguem desconhece a grande responsabilidade da organisação de um programma, que será a razão da existencia constitucional do partido liberal; e o comprometimento dos que della se encarregarem para com os outros chefes, para com o proprio partido. Ainda não se quiz provocar no centro liberal a discussão e votação das bases fundamentaes do programma liberal; mas em todo o caso deve partir do mesmo centro, que chamou a si a direcção suprema do partido, qualquer iniciativa a este respeito.

O Sr. conselheiro *Nabuco* certamente não se encarregou por si mesmo de redigir o programma liberal, logo foi o centro liberal quem lhe delegou o poder constituinte.

Se o centro liberal para livrar-se de grandes embaraços preferio a dictadura do Sr. conselheiro *Nabuco*, que tomou o papel de edictor responsavel; ou se este foi apenas encarregado de formular um simples projecto, é o que não sabemos.

As differentes seitas liberaes supprimirão seus programmas, para abraçar sem hesitação nem divergencia o do Sr. *Nabuco*; quer seja apresentado sob sua responsabilidade individual, quer seja sancionado pelo centro liberal?

Ainda duvidamos.

Quanto á razão da escolha não ha cousa mais simples; se o Sr. *Nabuco* é quem *faz programmas para as situações nascentes*, como disse a *Opinião Nacional!!*

Além do que se diz no *Diario* de 12 do corrente sobre os fins possiveis com que o Sr. *Nabuco* provocou as manifestações do Sr. *Saraiva*, emittimos mais uma idéa.

Talvez tenha S. Exc. em vistas um systema de responsabilidades limitadas: cada um dos associados terá a responsabilidade das reformas que propozer ou acceitar; e a responsabilidade do redactor será tambem limitada como a dos outros; a cada um dos quaes irá chamando á autoria, para que o justifique.

Se a imprensa opposicionista nos quizesse esclarecer sobre estas duvidas nos faria especial favor.

X.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ao publico

Os abaixo assignados consenhores e possuidores do sitio denominado Olho de Vidro, em Parnamerim, tendo consentido a passagem das locomotivas dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos por dentro do dito sitio, contanto porém, que os respectivos empreiteiros lhe fechassem o sitio na frente com um portão; estes, a isso se obrigaram, bem como, a conservarem em dito portão um vigia com o fim de vedar o transito publico, e de abrir e fechar dito portão toda a vez que sahisse ou entrasse qualquer uma de ditas locomotivas (documento abaixo transcripto.)

Não tendo porém, os senhores empreiteiros satisfeito a este dever, nem tão pouco procurado meios de indemnisarem aos abaixo assignados de qualquer uma quantia a que tenham direito pelo consenço de dita passagem conforme tambem se obrigaram, tem tratado sim, de, por todos os meios os prejudicarem, dispondo do terreno de dito sitio a seu bel prazer, já edificando de pedra e cal, e cercas nativas.

Agora, porém, que ao conhecimento dos abaixo assignados chega a noticia de que, em cima do passadiço que cobre a bomba que dentro de dito sitio existe, se ha feito uma armadilha ponta aguda, com o fim unico de continuarem com a infracção do contrato (portão e vigia) e podendo muito bem occasionar dita armadilha scenas tristes e lamentaveis, vem os abaixo assignados pelo presente protestar, emquanto que, por outro meio o não fazem, não só, contra as consequencias funestas que occasionar possa tal armadilha, como tambem pela effectividade do contrato.

Recife, 9 de janeiro de 1869.

Gertrudes Angelica Joaquina.
Angelica Bernarda Pereira.
José Antunes Guimarães.
Manoel Ferreira Ramos.

Nós abaixo assignados declaramos de uma parte aos proprietarios das partes do sitio Olho de Vidro e n Parnameirim, que damos consentimento para que sobre o terreno pertencente a Companhia de Beberibe, e na forma do contrato com esta celebração se colloquem os trilhos urbanos; se faça o desvio para sahida e se colloque o portão para a sahida na estrada, sem que possamos oppôr qualquer embaraço; e de outra, aos empreiteiros dos trilhos nos obrigamos a pagar a indemnisação que fôr devida em vista do referido contrato, e da escriptura que do dito terreno se celebrou com dita companhia, e pela collocação do portão e pelo terreno para o desvio, se fôr além dos quarenta palmos pertencentes á Companhia de Beberibe, e a pôr guarda que abra e feixe dito portão na occasião da passagem dos canos, e por modo que não fique o sitio em aberto, indemnisação que será feita amigavelmente a juizo de arbitros, e pelo que fôr justamente devido.

Recife, 8 de novembro 1866. — José Bernardo Galvão Alcoforado.—Barão do Livramento.—Antonio Luiz dos Santos.—Gertrude Angelica Joaquina.—Angelica Bernarda Pereira.—Por procuração de José Antunes Guimarães, Gaspar Antonio Vieira Guimarães.—Manoel Ferreira Ramos.

Reconheço verdadeiras as sete assignaturas retro, dou fé.

Recife, 12 de janeiro de 1869. Em testemunho de verdade signal publico. — O tabellião publico Francisco Baptista d'Almeida.

E mais senão continha em dito abaixo assignado que me foi apresentado para reduzir á publica forma que é a presente, a qual vai conferida, concertada, subscripta e assignada em publico e raso de que uso nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 12 de janeiro de 1869. Subscrevo e assigno. Em testemunho de verdade.—O tabellião publico,

Francisco Baptista d'Almeida.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 13 DE JANEIRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte=13$000 por arroba.

Idem da Parahyba 1ª sorte posto a bordo=13$500 por arroba, a frete de 3/4 e 5 0/0. (hontem)

Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 d. e do banco 18 3/4 d. por 1$.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12 . . .	367:557$495
Idem do dia 13	14:596$064
	382:153$559

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	384	
Idem idem com generos	641	
		1025
Volumes sahidos com fazendas	148	
Idem idem com generos	301	
		449

Descarregam hoje 14 de janeiro.

Vapor inglez=*Alhambra*=mercadorias.
Patacho norte-allemão—*Jacob*=idem.
Escuna norte-allemão=*Comett*=idem.
Escuna portugueza—*Aguia*=idem.
Brigue inglez—*Eleonor*—idem.
Brigue norte-americano—*Diana*—farinha de trigo.
Brigue nacional=*Henrique*=idem.
Barca franceza=*Mousse de Nantes*=vinhos e mais generos.
Barca ingleza—*W. of the Wave*—carvão.
Lugar inglez=*Carrington*=dormentes.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 12 . . .	11:219$963
Idem do dia 13	1:059$350
	12:279$313

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 12	46:820$120
Idem do dia 13	8:898$196
	55:718$316

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 13.

Bordeaux e portos intermedios—18 dias, vapor francez *Navarre*, de 1,271 toneladas, commandante Massenet, equipagem 113, carga differentes generos; a Tisset Frere & C.

Penedo—24 horas, vapor nacional *Jaguaribe*, de 159 toneladas, commandante Manoel Rodrigues dos Santos Moura, equipagem 31, carga 40 saccas com algodão; á companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió—Patacho nacional *Jaboatão*, capitão Duprat, carga parte da que trouxe de New-York.

Maceió—Barca ingleza *Jessica*, capitão J. Cogdon, em lastro.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Manoela*, capitão Mariano Ramentola, carga algodão.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Guará*, commandante C. A. Gomes, carga differentes generos.

Idem—Vapor francez *Navarre*, commandante Massenet.

Observações.

Suspendeu do lamarão para Londres a barca ingleza *Oryx*, capitão P. Gill, com a mesma carga que trouxe de Yokohama (na China).

EDITAES.

— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia se faz publico, para conhecimento das pessoas, á quem convier, que, tratando-se do fornecimento d'agua potavel á esta capital por meio de encanamento e chafarizes, recebem-se nesta secretaria propostas para a construcção das obras respectivas até o dia 28 de fevereiro proximo vindouro, prevenindo-se de que ficará dependente do assentimento da assembléa provincial o contracto, que para esse fim for celebrado.

Secretaria do governo da Parahyba, em 9 de janeiro de 1869.

Thomaz de Aquino Mindello.

DECLARACOES.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreação, velame, amarras e ancoras dos vapores *Parahyba* e *Pirapama* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 12 de janeiro de 1869.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 14 do corrente, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua da Alegria.	
Casa terrea n. 7, por anno	300$000
Cinco-Pontas.	
Casa terrea n. 112, idem	300$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 41, por anno	120$000
Rua da Alegria.	
Casa terrea n. 7, idem	300$000
Rua da Moeda.	
Segundo andar, idem	96$000
Loja do mesmo, idem	120$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1, por anno	100$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 43, por anno	170$000
Casa terrea n. 45, idem	157$000
Bêcco das Carvalhas.	
Casa terrea n. 5, por anno	151$000
Rua da Imperatriz.	
Casa terrea n. 68, por anno	303$000
Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5, por anno	219$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25, por anno	144$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 100, por anno	201$000
Idem n. 102, idem	201$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56, por anno	302$000
Rua da Madre de Deus.	
Casa terrea n. 12, por anno	764$000
Idem n. 6, idem	400$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 26, por anno	61$000
Sitio n. 5 do Forno da Cal, idem	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 7 de janeiro de 1869. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro, que os contribuintes da taxa dos escravos do exercicio corrente de 1868-69, quer moradores nas freguezias da cidade, quer nas de fóra, teem de paga-la, livre da multa de 6 0/0, e com ella de março em diante.

Recebedoria de Pernambuco 8 de janeiro de 1869.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico a quem interessar possa, que no dia 15 do corrente mez começarão na referida thesouraria os pagamentos das pensões, do monte pio geral dos servidores do estado, vencidos até o ultimo de dezembro proximo findo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 13 de janeiro de 1869.

O official-maior
Manoel Mamede da Silva Costa.

— Notice is hereby giren that the Rule fiying the stoppage at this Port of the Royal mail Company Steamers, has been modified so that the Packets are only required to stay Siy (6) hours of daylight instead of tevelve (12) hours, and, should they come te anchor off the Port as late as 2 P. m they may proceed on their Voyage the same evening provided the mails, passengers ete have landed and embarked.

British Packet Offiee Pernambuco January 11, 1869.

Ry order of H. Ms. Post Offiee agent.

James Noel-Elleott
Clerk to the Paeket Offiee.

—Participo que o regulamento da demora dos vapores da Real Companhia de Southamptou neste porto, foi modificada de forma que de agora em dirnte, os vapores se demorarão 6 horas do dia em lugar de 12 horas, e se por acaso elles fundearem no Lamarão as 2 horas da tarde partirão na mesma tarde, se não hover inconveniente em embarcar e desembarcar as malas, passageiros, etc.

Correio britannico, Pernambuco, 11 de janeiro de 1869.

Py order of Her Magestys Post Office agent.

James Noel-Elleot.
Clerk to the Packet Office.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do imposto da decima urbana, e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencente á corporações de mão morta, correspondente ao 1º semestre do anno financeiro de 1868 a 1869, findam-se no dia 16 do corrente mez, e que ficam sujeitos a multa de 6 0/0 todos aquelles debitos que forem pagos depois de findos os ditos 30 dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 9 de janeiro de 1869.

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

— Tendo a camara municipal desta cidade de contratar a publicação de seus trabalhos, bem como as impressões que lhe são relativas durante o presente quatriennio, manda convidar a quem quizer encarregar-se deste serviço, apresentar sua proposta no paço de suas sessões em o dia 14 do corrente as doze horas da manhãa, declarando na mesma proposta o menor preço porque pretende contratar.

Secretaria da camara municipal do Recife, 12 de janeiro de 1869.

O secretario
Francisco Canuto da Boaviagem.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, são pelo presente convidados os Srs. Manoel Joaquim do Rego Barros, Clementino José de Alexandria, Bellarmino José Nunes, José da Silva Bandeira, Elias Baptista de Oliveira, José Pedro de Alexandria e José Caetano Madeiro, moradores no termo de Ingazeira para dentro do prazo de noventa dias que lhes fica marcado a contar desta data, recolherem ao cofre desta thesouraria cada um a quantia de duzentos e vinte e cinco mil réis proveniente de multas que lhes foram impostas pelo Dr. juiz de direito presidente do tribunal do jury do mesmo termo por falta de comparecimento a segunda sessão do dito tribunal. Findo o prazo será a cobrança das referidas multas effectuadas executivamente de conformidade com o art. 3º do regulamento que baixou com o decreto n. 4,181 de 6 de maio do anno proximo findo.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco, 12 de janeiro de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife de ordem da Illma. junta administrativa se faz sciente aos parentes das educandas Emilia Pereira, filha de Maria Renriqueta de Castro e Alexandrina Soares, sobrinha de Joaquim Alves Nunes, que se as não vierem tirar do collegio irão ellas para o hospital Pedro II, afim de serem empregadas como serventes, visto que já tendo completado a sua educação no mesmo collegio, não podem alli continuar.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 12 de janeiro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Vice-consulado do Perú.

O abaixo assignado vice-consul da republica do Perú, tendo de remetter a junta de beneficencia de Lima, o producto da subscripção aberta a beneficencia dos prejudicados com os ultimos terremotos que destruiram diversas cidades e povoações daquelle paiz, deixando milhares de pessoas outr'ora abastadas, reduzidas ao maior grão de mendicidade; avisa a todos os habitantes desta cidade que queiram concorrer para um fim tão caridoso, que no vice-consulado está aberta a respectiva subscripção.

José Jacome Tasso,
Vice-consul.

Conselho de compras navaes

O conselho no dia 18 do corrente mez promove á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições de estylo a compra dos seguintes objectos de material da armada:

6 peças de arrebem, 3 ancorotes de 3 quintaes cada um, 1 ancora de 6 quintaes, 12 bandeiras nacionaes de 4 pannos, 200 alqueires de cal preta, 50 pares de chinelas, 200 canetas, 8 peças de cabo de linho de 1 pollegada, 8 peças de cabo de linho de 1 e meia pollegadas, 5 milheiros de estopares, 10 arrobas de graxa do Rio Grande, 200 lenços de seda preta, 20 resmas de lixa de esmeril em panno, 80 lampeões triangulares, 200 folhas de lixa de vidro em papel, 6 arrobas de mealhar, 10 libras de obreias francezas, 50 folhas de papel para mappas, 2 resmas de papel hollanda, 2 peças de tapete, 40 trados de ferro de 4 oitavos, 560 libras de tinta verde, 60 grozas de torcidas para pharol, 20 tira linhas e 8 vidros grandes de patente de 5 e meio palmos de comprimento e 4 e meio de largo.

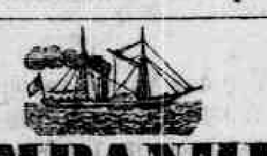
Sala das sessões do conselho de compras navaes 12 de janeiro de 1869.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.



COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Navarre*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condicções fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Para o Porto

A barca portugueza *Amelia*, de primeira marcha, acha-se prompta para receber carga a frete e passageiros, para o que tem excellentes commodos: trata-se com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 10.

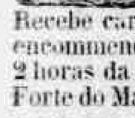
Para o Porto

Segue com a maior brevidade possivel a barca *Amelia* de primeira marcha, por ter a maior parte de sua carga engajada; para o pouco que lhe falta e passageiros, aos quaes offere excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 10.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto sahirá infallivelmente até o dia 27 do corrente a barca portugueza *Arminda*, recebe alguma carga a frete para o que pode tratar-se com o seu consignatario David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió e escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Moura, seguirá para os portos acima dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para o porto acima no dia 14 do corrente ao meio dia. Recebe carga até as 3 horas da tarde do dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta; para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Para o Porto

Seguirá com toda a brevidade, por já ter quasi todo o seu carregamento engajado, a mui velleira barca *Vencedora*: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 34.

Maranhão e Pará

Para os indicados portos pretende seguir com brevidade o hiate nacional *Rosa*, para a carga que lhe falta trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo-Santo n. 6, segundo andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Laia I*, capitão Vieira, vai sahir com muita brevidade, por ter a maior parte da sua carga prompta; para a que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

Para Lisboa

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante I*, por ter grande parte do seu carregamento prompto; para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Para o Rio de Janeiro

Sahirá com a maxima brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*, para carga e escravos á frete, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., na praça do Corpo-Santo n. 6, segundo andar.

LEILOES.

LEILÃO
DE
PREDIOS.

Uma casa terrea n. 56 no becco do Quiabo freguezia dos Afogados.
Uma casa terrea n. 48 na rua da Gloria.
Uma casa terrea n. 29 na rua das Trincheiras.

HOJE.

O agente Martins competentemente autorisado venderá definitivamente em leilão as casas acima mencionadas no armazem n. 16 da rua do Imperador as 11 horas em ponto, as quaes são edificadas em chãos proprios.

LEILÃO
DE
53 caixas com vidros sortidos
HOJE.
Quinta-feira 14 de janeiro ao meio dia em ponto.
Na alfandega armazem n. 6.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 53 caixas marca A C n. 339 a 392, com vidros sortidos descarregados do navio francez *Adele*, o leilão será effectuado ao meio dia do dia acima dito na alfandega armazem n. 6.

LEILÃO

De uma escrava moça com 22 annos de idade com algumas habilidades, um guarda vestido de amarello, uma mobilia de páo d'oléo com 18 cadeiras razas, 2 ditas de braços, 2 de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra tudo a Luiz XV, 1 commoda de amarello, 1 cama franceza de jacarandá, 1 mesa elastica, 1 sofá de jacarandá, diversas cadeiras de amarello com pouco uso, 1 mesa para engommado, diversas marquezas, marquezões, consolos, sofás, mesas redondas, 1 machina para lavar roupa e muitos outros objectos.

HOJE

Pelo agente Martins no armazem da rua do Imperador n. 16, ao meio dia em ponto.

LEILÃO
De 4 caixões com caixinhas de peras e ameixas.
Quinta-feira 14 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 4 caixões contendo caixinhas com peras e ameixas em um ou mais lotes no dia acima as 11 horas da manhãa no Annes.

LEILÃO
De 50 queijos prato.
HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 50 queijos prato muito frescos e serão vendidos hoje as 11 horas da manhãa no Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
De uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 berço de dito e 2 escravos de meia idade.

Sexta-feira 15 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz as 11 horas.

LEILÃO
De farinha, arroz e milho.
Pelo agente
Bernardino Guimarães.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito interino do commercio venderá o mesmo agente, por conta e risco de quem pertencer, a requerimento de Antonio Francisco de Oliveira, capitão do hiate nacional *Rosa*

497 saccos com farinha de mandioca avariada.
12 ditos com arroz avariado marca A B.
63 ditos com dito dito marca X.
13 ditos com milho marca X.

Sexta-feira 15 do corrente as 11 horas.
No trapiche Cunha onde se acham ditos generos.

LEILÃO
De moveis e uma escrava.
A SABER:

Uma rica mobilia de jacarandá a Luiz XV com 1 sofá, 1 mesa oval, 2 consolos com pedra marmore, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição (duzia e meia), 1 mobil a de amarello, 1 candelabro e 2 serpentinas, 2 cadeiras de balanço, 12 ditas de guarnição, 1 apparador, 1 caixa de tentos para voltarete e muitos outros objectos.

Uma escrava crioula Cassiana, 22 annos, cosinha e engomma.

Sexta-feira 15 de janeiro.

O agente Pinto levará a leilão por conta de quem pertencer uma escrava, moveis e mais objectos acima mencionados existentes no terceiro andar do sobrado da rua do Imperador n. 75 por cima do cartorio do tabellião Almeida.

Principiará as 10 horas.

LEILÃO
De um escravo.
Cordeiro Simões

por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento da inventariante do finado Joaquim Francisco de Alem, fará leilão do escravo Gregorio, idade 20 annos, bonita figura e proprio para seguir para o sul, isto

Sabbado 16 as 11 horas

em frente a porta do predio que foi a Associação Commercial largo do Corpo Santo.

AVISOS DIVERSOS.

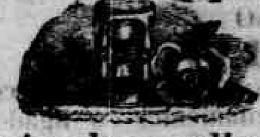
— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa de pouca familia: na rua dos Açouguinhos n. 8.

— Precisa-se de uma ama: na rua dos Copiares (patêo do Terço) n. 1, 1, sobrado.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, com pratica de taberna, que dê fiança a sua conducta: na rua do Domingos Pires n. 46.

25$000.

Paga-se 25$000 mensaes de aluguel por uma escravo que cosinhe bem e tenha bom comportamento: na rua dos Pires sobrado n. 27.



Um amigo do conselheiro desembargador Firmino Antonio de Souza convida aos que tambem o foram deste distincto magistrado para assistirem a uma missa e memento que serão rezados no dia 18 do corrente pelas 8 horas da manhãa na igreja do convento de S. Francisco desta cidade o que sob maneiras lhes agradecerá.

— O bacharel Francisco Odilon Tavares Lima lecciona particularmente o francez e geographia no pateo do Terço n. 33, e ahi pode ser procurado por aquelles que quizerem estudar os mesmos preparatorios das 5 as 6 horas da tarde.

Associação Cearense.

De ordem do Illm. Sr. presidente provizorio, convido aos socios já inscriptos, e bem como a todos os Cearenses, aqui rezidentes, que queiram ser socios effectivos, contribuintes ou honorarios, á assistirem á sessão magna de inauguração d'esta sociedade, que terá lugar no dia 17 do corrente (domingo) no palacete do pateo de S. Pedro pelas 11 horas da manhãa.

De ordem do mesmo Sr. presidente, rogo a todos os Cearenses rezidentes n'esta capital, o obsequio de honrarem aquelle acto com suas prezenças, ainda mesmo que não queiram pertencer a sociedade. Recife 14 de janeiro de 1869.

Alfredo Henrique Garcia
Secreterio interino.

Um contra-senso!

Entendia-se que os estabelecimentos e depositos de carvão n'esta cidade, faria elevar-se o carvão á um preço extraordinario; no que eu estava resoluto á demolir a minha armadilha de cazinha, quando esse genero valesse mais de 1$120 como tenho soffrido. Hoje porém, creio que não excederá o seu maximo a mais de 1$000 pelo que ficarei bem satisfeito. Hontem a minha sôppa foi feita com carvão de 560 rs. a barrica, comprado no deposito do porto das Canôas na rua Nova.

Graças a Deus.

— Ivo Antonio de Andrade Luna, avisa ao publico e especialmente ao respeitavel corpo do commercio, que admittio para socio de sua casa commercial em Goianna á rua do Meio n. 27, a seu sobrinho Luiz Antonio de Andrade Luna, tendo principio no dia 1º de janeiro de 1869, na razão social de Ivo Antonio de Andrade Luna & Sobrinhô.

Antonio Francisco Martins de Miranda manda celebrar umas missas na matriz de S. José, pelo repouso eterno de seu ex-caxeiro Felix Amorim de Lima, e convida a seus parentes e amigos para comparecer as 6 horas da manhãa do dia 15 para dito fim.

— Joaquim Gonçalves Ferreira, tendo de retirar-se para os suburbios desta cidade a tratar de sua saúde, vê-se impossibilitado de continuar com o seu estabelecimento de refinação sito na rua das Cinco Pontas n. 61, vende a mesma, na falta arrenda-se, contendo a mesma todos os requisitos necessarios, como bem, caixões para deposito de quatro mil arrobas, fogão a moderna de carvão, deposito d'agua e tanque para banho, commodos para caxeiro, separado dos trabalhadores, deposito de carvão e grande quintal com sahida para o Forte, casa muito fresca, muito bôa localidade para a venda de retalho, e com especialidade para comprar assucar, quem a pretender para compra ou arrendamento, offerecendo a casa ser propria, podendo-se assim garantir qualquer negocio de maior estabilidade, procure na rua da Aurora casa terrea n. 74.

ESCRAVA

Precisa-se comprar uma escrava de trinta annos pouco mais ou menos, que saiba engommar e cozinhar, e que tenha bôa conducta: quem tiver dirija-se a rua do Queimado n. 69, que se dirá quem precisa.

— Zeferino Fernandes da Silva Manta, como administrador de sua mulher D. Antonia Maria da Silva Manta, previne pelo presente que pessôa alguma faça negocio com os bens de Luiz de França Belem; por quanto esses bens estão sugeitos á herança que a mulher do abaixo assignado tem direito, como herdeira de D. Candida Salustiana Belem sua irmãa.

— O abaixo assignado faz sciente ao corpo do commercio desta praça e a quem mais interessar, que do primeiro do corrente tem dado sociedade em seu estabelecimento de fazendas a rua do Queimado n. 18, a seu caixeiro interessado João Baptista dos Guimarães Peixoto, sendo a firma de ora em diante — Carvalho & Peixoto — competindo a ambos o uso da firma social.

Recife, 14 de janeiro de 1869.

Manoel Ribeiro de Carvalho.

RIO DE JANEIRO
Rua do Rosario n. 79, sobrado
Agencia de negocios da côrte para as provincias e destas para a côrte.

Sob a direcção do advogado Francisco Carlos Brandão, acha-se estabelecida na cidade do Rio de Janeiro, rua do Rosario n. 79, sobrado, uma agencia de negocios da côrte para as provincias, e destas para a côrte, a qual, pelo pessoal habilitado, e meios de que dispõe, encarrega-se de todos e quaesquer negocios judiciaes em 1ª e 2ª instancia, como acções civeis, crimes e commerciaes, recursos, appellações, aggravos, revistas, defezas perante o jury, reclamações de antiguidades do magistrados, etc., etc.

Incumbe-se outro sim de liquidações commerciaes, de verificações, e ajustes de contas, de cobranças de dividas, de arrecadações de heranças, de matricula de juizes, e commerciantes, e em geral de todo e qualquer trabalho forense, ou que tenha de ser feito perante as repartições administrativas da côrte.

Mediante as condições e garantias que com as partes estipular, adianta dinheiros sobre as arrecadações e direitos que lhe parecerem seguros, e liquidos.

Presta-se a fornecer aos seus committentes as informações que exigirem, e que puder obter, sobre assumptos e interesses que lhes digam respeito.

Seus honorarios e commissões serão razoaveis e moderados, regulando-se pela importancia e difficuldades que offerecerem os negocios commettidos.

As pessoas que dos seus serviços se quizerem utilisar, poderão dirigir-se pessoalmente, ou por carta ao escriptorio acima indicado, devendo na segunda hypothese remetter os documentos que tiverem ou copia fiel delles, e uma informação circumstanciada, escripta, e assignada sobre o negocio ou negocios que tiverem de ser tratados. Além desta remessa os senhores que morarem fora do municipio neutro, e em qualquer das provincias deverão competentemente autorisar á pessoa idonea, residente na côrte, com quem a agencia possa entender-se e validamente contratar.

O fiel desempenho dos seus deveres para com todos, e especialmente para com aquelles, que nella confiarem, constitue o fundo capital, com que a agencia principalmente conta, e por isso tem o mais vivo interesse em mante-lo, e ha de zela-lo com a mais vigilante solicitude.

Antonio Faustino de Castro
Constructor de utensilios typographicos de madeira, ferro e outros metaes.
LISBOA.

Além dos utensilios typographicos em uso, segundo os mais modernos e perfeitos modelos approvados para o serviço da imprensa nacional de Lisbôa e de grande numero das typographias de Portugal e do Brasil, fabrica pequenos prelos de ferro, em que se podem todavia fazer impressões de formato não excedente a meia folha de papel commum. Estes prelos, que já foram tambem adoptados em muitos dos principaes estabelecimentos do paiz, servem excellentemente, não só para a tiragem de provas, mas ainda para a impressão de qualquer trabalho, por mais delicado que seja, por quanto a esse fim se lhes podem adaptar rama, tympano, frasqueta e ponturas, tendo, para regular a cravação, o competente registro.

Incluindo os accessorios indicados, o preço de cada prelo é de 45$000 fortes.

O constructor póde ser procurado na imprensa nacional de Lisbôa. Estes prelos são portateis, podem-se collocar sobre uma mesa ou balcão.

PREPARADOS DE VELAME
N. 3 RUA DIREITA N. 3

Continúam a achar-se á venda as pilulas e o xarope alcoholico e ethereo de velame, conforme a formula do finado pharmaceutico Paranhos, na botica de Francisco Antonio das Chagas á rua Direita n. 3; medicamentos estes assás conhecidos, e proficientes a quem soffre de rheúmatismo, escrofulas, erysipéla, impigens, exostóses ou tumóres nos ossos, amenorrhéa ou falta de menstruação e menstruação difficil, etc.

ATTENÇÃO

Não tendo campareeido numero sufficiente de consenhores da propriedade commum=Apipucos= para a reunião geral ordinaria designada para hontem, o administrador convoca de novo a todos os consenhores a comparecerem no domingo seguinte, 17 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, na casa de sua residencia, certos de que a reunião geral se effectuará com os consenhores que comparecerem, assim como que nella só se tratará da eleição dos membros da administração, approvação de contas e contratos da arrematação das matas, obras da capella, e reclamação do escripturario relativa a reducção de seu ordenado, tudo de conformidade com o disposto no artigo 18 dos estatutos. Apipucos 11 de janeiro de 1869.

O administrador,
João Francisco do Rego Maia.

ATTENÇÃO

Francisco Antonio Coelho Junior, filho do exproprietario do hotel Francisco, declara ao respeitavel publico, que se encarrega de trabalhos de cozinha; assim como, prepara chá para casamentos e partidas populares, ou qualquer sociedade que dê suas partidas mensaes, porque se acha com habilitações, necessarias para este fim. Tambem prepara mesas para grandes jantares; tudo com aceio e promptidão, e fornece mensalmente comedorias para casas particulares, a fallar na rua Bella n. 2, que encontrará a mesma pessôa para contratar.

Feitor.

Precisa-se de um feitor que tenha pratica de serviço de engenho: a tratar na rua do Apollo n. 55.

FEITOR.

Precisa-se de um feitor para sitio pequeno perto da praça, que seja trabalhador e capaz; paga-se á secco, dando-se casa propria e bôa para morar: á quem convier dirija-se á rua Nova n. 19 primeiro andar.

Ama.

Na rua de Hortas n. 106 sobrado, precisa-se de uma ama para cosinhar para pouca familia.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella, n. 37,

Um curso de

— LINGUA FRANCEZA.
— GEOGRAPHIA E HISTORIA.
— PHILOSOPHIA.
— RETHORICA E POETICA.

Os estudantes que quizerem frequentar qualquer d'estas aulas, tanto os que devem fazer exame em março proximo, como os que teem de seguir o curso durante o anno, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

Ama

Na rua da Cadeia do Recife n. 9, precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia.

— O padre Vicente Varejão, nas horas vagas, de tarde, das 3 horas em diante, lecciona todas as disciplinas que professa, com especialidade grammatica nacional e arithmetica, tanto na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 35, como por casas particulares.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na rua do Bartholomeu n. 49.

ATTENÇÃO

No dia 5 do actual, chegou á esta praça um comboyo de onze cavallos com assucar do engenho Camassary, dos quaes se estraviou ou furtaram um na occasião em que se pesava o assucar na rua da Concordia, refinação do Sr. Livio de Souza e Silva; o cavallo allegado tem os seguintes signaes: allazão, tres pés calçados de branco, cauda comprida e frente aberta até ao beiço. Gratifica-se bem aquem delle dér noticia: na rua da Cruz n. 27, primeiro andar, escriptorio de Ramos & Temporal.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Rosario da Boa-Vista, n. 53, muito fresco e bonita vista: a tratar na rua das Cruzes, sobrado n. 9, 1º andar, das 9 horas ao meio dia.

Lembrança ao emprezario da ponte da Torre.

O entulho que está acumulado ao entrar da ponte para aterro, incommoda o transito publico, e este sempre tem as melhores garantias na sociedade, por tanto pede-se ao Sr. emprezario de mandar espalhar o referido entulho, para evitar algumas quedas, que ahi se tem dado no escuro.

Um que deslocou o braço.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro, bom para tomar cónta de uma venda, o qual se lhe faz interesse: a tratar na praça da Santa Cruz, n. 4.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua das Larangeiras n. 29, hotel commercial.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com um menino: na rua das Larangeiras n. 29, hotel commercial.

— Precisa-se de uma ama de leite para acabar de criar uma criança de 9 mezes, porém sem criança: quem quizer dirija-se á rua do Brum numero 69.

Dinheiro a premio

Da-se na Capunga, porto do Lacerre n. 30.

Precisa-se de uma ama para serviço de casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 14.

— Offerece-se uma portugueza de bons costumes para casa de familia, para costuras e engommar, e sabe bem desempenhar seu serviço com perfeição: na rua Nova de Santa Rita n. 7, por baixo do sobrado.

— Precisa-se de um menino de 12 annos para caixeiro de taberna, prefere-se portuguez, que dê fiador a sua conducta: na rua do Fogo n. 20.

Lagêdo para calçadas

A tratar na rua do Apollo n. 4, escriptorio.

— Precisa-se de uma mulher forra ou escrava, para o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua do Queimado loja n. 8.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30 000 curas das *impingens pustulas, herpes, sarna comixoes, acrimonia, alforçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

VERDADERO LE ROY
del Doctor **SIGNORET**, único Sucesor,
RUE DE SEINE, 51, en PARIS.

Prix: 6 fr.

PHARMACIE COTTIN

VOMITIF LE ROY
L'ORDONNANCE
SIGNORET

La vega de la cual gozan estos preciosos remedios ha despertado la codicia de un gran número de falsificadores; por lo tanto debe exigirse el VERDADERO LE ROY, cuyo rótulo impreso en negro sobre un fondo veteado de encarnado lleva las firmas LE ROY Y LA MIA, así como tambien SIGNORET EN LA MISMA PASTA DEL PAPEL.

N. B.—Sobre el corcho, debajo del papel azul que lleva el sello PHARMACIE COTTIN se ve pegado por el traves del cuello de la botella, un rótulo *amarillo* con el SELLO DEL GOBIERNO FRANCÉS.

Signoret

Por todo envio de un valor de 500 francos aceptable sobre Paris ó Londres, se hace el mayor descuento posible.

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS

Vende 20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

COLLEGIO DE SANTA GENOVEVA.

Rua do Hospicio n. 22.

Todas as aulas deste collegio que comprehendem o ensino de primeiras lettras; das linguas latina, franceza e ingleza; de geometria, geographia e philosophia, estarão impreterivelmente abertas na segunda-feira, 11 do corrente. Além destas disciplinas, haverá duas vezes por semana uma aula de grammatica portugueza e um curso especial para a pratica da conversação franceza, dirigido por um professor francez.

—O Sr. sargento brigada do corpo de policia queira vir a esta Typographia a engocio.

— Claudio Dubeux mudou o seu escriptorio da rua do Imperador para o Caes 22 de Novembro, n. 22, junto ao bilhar dos arcos.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitave corpo commercial desta praça e ao publico em geral, que do 1º de janeiro corrente tem dado sociedade aos seus antigos caixeiros Joaquim Vieira de Mello Pinto e João Francisco de Moura, em seu estabelecimento de fazendas á rua do Queimado n. 31, sendo a firma d'ora em diante Antonio de Moura Rolim & C., competindo somente ao abaixo assignado usar desta até ulterior deliberação. Recife 5 de janeiro de 1868.

A. de Moura Rolim.

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Criado.

Na rua do Imperador n. 73, segundo andar, precisa-se de um criado, fiel e bem procedido.

--- Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 30 sito a rua da Aurora: as pessoas que o pretenderem podem dirigir-se a rua Bella n. 37, que ahi acharão com quem tratar.

— Aluga-se o 1º andar e metade do 2º, do sobrado amarello da rua do Queimado n. 31, os quaes se acham pintados de novo, e são muito proprios para os senhores advogados: a tratar na loja do mesmo sobrado.

Aluga-se

O terceiro andar do sobrado n. 8, á rua da Imperatriz: a tratar com J. S. de M. Rego, á rua do Trapiche n. 34.

— Antonio José Rodrigues de Souza, precisa alugar um criado para o serviço de casa, de mais de 15 annos: a tratar com o mesmo na rua do Crespo n. 15, ou em seu sitio no Monteiro.

— Aluga-se um escravo pardo e moço, muito habil e intelligente, por 30$ mensaes: a tratar na rua das Trincheiras, n. 50 1º andar.

Frederico Maya

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhã as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

(AOS MENINOS)

Encontra-se no armazem do vapor francez, na rua Nova n. 7, bellos artigos de phantazia em quinquilheria, e finos brinquedos muito interessantes chegados de novo, proprios de meninas e de meninos, a preços variaveis e commodos segundo os objectos.

— Antonio de Andraolv de Luna avisa ao publico e especialmente ao respeitavel corpo do commercio, que admittio para socio de sua casa commercial em Goianna a rua do Meio n. 27, a seu sobrinho Luiz Antonio de Andrade Luna, tendo principio no dia 1º de janeiro de 1869, na razão social de Ivo Antonio de Andrade Luna & Sobrinho.

— José Nogueira de Souza scientifica ao respeitavel publico e corpo commercial que a principiar do 1º do corrente admittio para socio de seu estabelecimento conhecido sob o titulo---Livraria Economica---a seu antigo caixeiro o Sr. Joaquim Francisco de Medeiros, gyrando o mesmo estabelecimento daquella data em diante sob a firma Nogueira & Medeiros. Recife 8 de janeiro de 1869.

— Precisa-se de uma boa engommadeira e de um copeiro: no collegio da Conceição.

= Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. 27, 2º andar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Aluga-se a casa nova da rua dos Prazeres n. 14, com grandes commodos para familia.

— Achando-se justas as casas da rua da Amisade, na Capunga, de ns. 28, 30, 32 e 34, outr'ora 11, 13, 15 e 17, do Sr. Angelo Custodio dos Santos; se ha alguem que se opponha a esta venda, queira annunciar nestes 3 dias por este *Diario*.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, ou em seu sitio do Monteiro, gratifica a quem capturar o seu escravo Joaquim, pardo, de idade 35 annos, natural de Páo d'Alho, para onde se suppõe ter fugido por ter sido visto nesse dia a conversar com pessoa daquelle lugar, estatura, secco do corpo e um pouco alto, bigode e cabello meio carapinhado e penteado, tem um caroço na munheca da mão direita, do qual soffre dores rheumaticas, tendo a falla a sertanejo, mas descançada.

— Precisa-se alugar um criado escravo, para fazer todo serviço de uma casa de familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de homem solteiro: na rua do Livramento n. 12.

Photographia

O photographo J. Ferreira Villela participa ao respeitavel publico, que tendo chegado do Rio de Janeiro no dia 7 do passado, tomou a direcção do seu estabelecimento de photographia, sito á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz, onde se continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos. No mesmo estabelecimento ainda se continúa a tirar retratos em cartão de visita a 9$000 a duzia. Ha tambem uma linda collecção de alfinetes de ouro de lei com pedras preciosas, para a collocação de retratos.

AMA

Precisa-se de duas amas, uma para engommar e outra para cozinhar: na rua da Cruz n. 66.

Aluga-se

Duas casas com bastantes commodos na Cidade Nova de Santo Amaro a tratar com Antonio José Gomes Junior, em Santo Amaro.

Attenção

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon como solicitador do foro desta cidade e dos termos de fóra, se encarrega de todas as questões que forem suscitadas perante os tribunaes civis, crimes, commerciaes e ecclesiasticos, promettendo continuar a exercer o seu emprego com a mesma lealdade, actividade e dedicação. O annunciante, póde ainda receber certo numero de casas commerciaes, por contracto annual e bem rasoavel. Deve declarar, que costuma dar as contas de despezas judiciaes, todas datadas, especificadas e com escrupulosa exactidão, como affirmam os que teem sido seus constituintes. Quem, pois, quizer o honrar com sua confiança, dignar-se-ha procural-o á rua das Trincheiras no primeiro andar do sobrado n. 48, junto ao cartorio do Sr. escrivão Motta, para onde acaba de mudar-se.

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhãem no littoral da freguezia do mesmo nome, com muitos fóros á receber e muitos coqueiros a desfructar, tendo além disto, a excellente e rara posição de beira-mar, e beira-rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos, e molhados; a tratar á rua do Imperador n. 20, ou á rua da Florentina n. 28.

Cozinheira

Na rua do Imperador n. 73, segundo andar, precisa-se de uma cozinheira.

— Dá-se a premio de um e meio por cento sobre penhores de ouro ou prata, a quantia de 700$000: quem quizer annuncie.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha pratica de molhados, não se olha a ordenado: na rua do Rangel n. 69.

— Da-se a quantia de um conto de réis sobre hypotheca de casa: na rua larga do Rosario loja n. 22 se dirá.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite preferindo-se escrava, para acabar de criar uma menina de 8 mezes de idade: na rua da Conceição, na Boa-Vista, n. 14.

— Offerece-se um cozinheiro chegado da Europa: quem pretender dirija-se a rua das Cruzes n. 41 A.

— Precisa-se de um feitor para um sitio e que entenda do serviço do mesmo, prefere-se casado: a tratar na rua Direita n. 10.

Aluga-se

uma ou duas pretas para vender na rua, ou dous moleques: a tratar na rua da Sanzala confronte a botica n. 69, com o Sr. José Alves de Souza Rego.

Instrucção primaria publica

A primeira escola publica em Santo Antonio, regida pelo padre Varejão, continuou em seu exercicio desde 7 de janeiao, na rua do Senhor Bom Jesus das Creoulas n. 35.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: no pateo do Carmo n. 9.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia: na estrada de João de Barros, n. 11.

— Offerece-se uma ama para casa de pouca familia: a tratar na Boa-Vista, rua Velha, n. 24.

Lembrança.

A companhia dos trilhos urbanos tem acolhido com bondade os pedidos, que o publico tem feito, e confiado em que mais esta vez acolherá ainda um pedido; lembramos a factura de uma estação no ponto de parada da Torre, pois que sendo um dos pontos da linha de grande movimento, é imprescendivel um abrigo para os passageiros, porque estando proximo o inverno, não é justo que fiquem expostos ao rigor do tempo.

O prejudicado.

— Na rua Nova n. 6, precisa-se de uma ama que cosinhe perfeitamente, para poucas pessoas, prefere-se escrava.

— Desappareceu da rua dos Coelhos n. 20, o cabrinha escravo de nome Milburges, idade 10 annos, o qual tinha vindo do engenho Salgado, curar-se de mordedella de cachorro damnado. Roga-se as autoridades policiaes e a qualquer pessoa que delle souber, se sirva dar parte na dita rua dos Coelhos, ou na rua do Apollo n. 8.

Attenção

Precisa-se de 2:000$ a juros pagando-se o premio que se convencionar e dando-se boa garantia: a pessoa que quizer fazer este negocio deixe carta na rua das Cruzes n. 12, com as iniciaes I. F. M.

— João Alves da Cunha morador em Riaxão da Bacamarte termo da villa do Ingá provincia da Parahyba, faz sciente ao respeitavel publico que de hoje em diante se assignará por João Alves da Cunha Villa Bella por ter encontrado nome igual. Recife 12 de janeiro de 1869.

= Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e engommar: na rua do Crespo n. 23.

Attenção

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, como solicitador do fôro desta cidade e dos termos de fóra, se encarrega de todas as questões que forem suscitadas perante os tribunaes civeis, crimes, commerciaes e ecclesiasticas, promettendo continuar a exercer o seu emprego, com a mesma lealdade, actividade e dedicação. O annunciante, pode ainda receber certo numero de casas commerciaes, por contrato annual e bem razoavel. Deve declarar, que costuma dar as contas de despezas judiciaes, todas datadas, especificadas e com escrupulosa exactidão, como affirmam os que tem sido seus constituintes. Quem pois quizer o honrar com sua confiança, dignar-se-ha procura-lo á rua das Trincheiras no primeiro andar do sobrado n. 48, junto ao cartorio do Sr. escrivão Motta, para onde acaba de mudar-se.

= Aluga-se uma escrava parda de meia idade, somente para cozinhar: quem precisar dirija-se em Santo Amaro, ao sobrado junto do cemiterio inglez,

= Aluga-se um grande sobrado por acabar, todo travejado, mas não está assoalhado, com porto de embarque, muito proprio para qualquer estabelecimento de officina, lugar dos Coelhos: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

= Quem quizer contratar comidas, dirija-se ao armazem do sal n. 6, e na rua da Conceição, por preço commodo.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Direita n. 26, primeiro andar.

BARTHOLOMEU & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$000
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500
PREPARADOS COMPOSTOS.	
Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

Recife, rua do Commercio n. 5.

Este estabelecimento de educação, acha-se a disposição dos Illms. Srs. pais de familias e a quem mais possa convir. O Director faz sciente, que desde já acha-se aberta a matricula da aula de instrucção primaria, a qual será aberta em o dia 11 do andante: bem como as secundarias, cujos cursos tiveram principio pelas ferias e devem ser encerradas em março. As demais funccionarão do dia 3 de fevereiro em diante, com a regularidade do costume. Recife, 4 de janeiro de 1869.

VALOR THERAPEUTICO DO

XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO

DE GRIMAULT E COMP.

Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgâmos que, para os sñrs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris:

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »

ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »

CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »

CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »

CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »

HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »

MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

EFFICACIA DO

XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1/2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceitalos, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA DE

PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brun n. 52

O proprietario participa aos senhores de engenho, que por falta d'agua ou de animaes se achem inhabilitados para moer suas cannas, que está prompto a assentar machinas de vapor, com moendas ou sem ellas, dentro em oito dias depois de estarem as peças no engenho—isto sem precisar de obra alguma ou de outra mudança de moendas existentes senão a substituição das rodas da almanjarra.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelceimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

MUDANÇA

DO

IMPERIAL INSTITUTO

DE

NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO

Da rua da Aurora n. 52

PARA A

RUA DO HOSPICIO N. 36.

O director communica aos pais de seus alumnos, tanto internos como externos, que transferio o seu collegio para a espaçosa casa da rua do Hospicio n. 36, a qual offerece as melhores proporções para commodidade e recreio dos collegiaes.

Todas as aulas acham-se abertas desde o dia 7 de janeiro.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

INJECÇÃO VEGETAL COM MATICO

DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas de Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornado popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhéa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em Pernambuco, em casa de Maurer e Cª.

ILEGÍVEL

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos com grampos 25 a .	20	Latas com graxa, duzia a . .	480
Peças de trança lisa e caracol a	40	Coques muito bons com rede só a rede val	1$500
Sabonetes de todos os preços a 80 160 200 e	240	Meias para homens boa fazenda a 3$600 e	4$000
Abotoaduras para colletes a .	320	Linha de marca, caixa com 16 novellos , ...	240
Botões de louça para camisas, a	160	Latas com banha (familia), duzia	2$200
Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a.	1$000	Frascos com banha a 320 400 e	500
Frascos com agua de Colonia a 320 e.	400	Botões para punho fazenda boa a 80 e	100
Garrafa de tinta roxa a. . .	800	Volta de Aljofre cousa boa a	160
Caixas com 100 envelloppes a.	500	Fitas para debrum de vestido a	500
Mantas de seda para homem a	800	Caixa com agulha franceza a	160
Fita de sarja para enfeite de vestidos por.	600	Botões de aço para colete duzia a	120
Frascos com oleo para cabello a 400 e	600	Cartão com alfinetes a . .	100
Lãa para bordar, libra. . .	6$800	Caixa com perfumarias muito fina. Só a caixa val 10$000 12$000	15$000
Escovas finas para chapéo a .	320		
Ditas para cabello a 320 e . .	500	Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Ditas muito finas para fatos por preço nunca visto 400 500 e.	600	Meias muito finas para senhora duzia.	5$000
Peças de babados e entre meios a 600 800 e	1$000	Cartas francezas a 200 e . .	240
Gravatas de seda de côr a .	320	Ditas portuguezas a 120 e .	200
Ditas pretas a 400 e	500	Caixa de linha do gaz branca 50 novellos.	600
Bico e renda das ilhas a todo preço. Só a vista faz fé . .		Frasco com tinta a 100 e .	160
Peças de fita de coz com 10 varas a.	500	Franja de lãa para sapato (peça)	1$000
		Papel de peso muito bom . .	4$000

Sapatos de trança e outros muitos artigos, que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.º 55

Gymnasio provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. regedor e de conformidade com o que dispõem os arts. 62 e 63 do regimento interno faço saber que desde o dia 15 até o dia 31 do corrente mez estarão abertas as matriculas nesta secretaria, desde as 9 horas da manhãa até 1 hora da tarde dos dias uteis, devendo os pais dos futuros alumnos, ou quem os representar, de pôr nas mãos do Sr. Dr. regedor: 1º certidão de idade do matriculando; 2º certidão ou attestado de ter sido o mesmo matriculando vaccinado; 3º recibo do importe do primeiro quartel da pensão, paga na thesouraria do Gymnasio.

O mesmo Sr. Dr. regedor manda avisar aos pais, tutores e curadores dos pensionistas, que sahiram do estabelecimento para passarem as ferias, de que devem estes recolher-se ao Gymnasio até o dia 2 de fevereiro, vespera da abertura do anno lectivo, sob pena de ficarem privados de sahir por tempo de dous mezes, como dispõe o art. 161 do regimento interno.

Secretaria do Gymnasio Provincial 7 de janeiro de 1869.

O secretario,
Antonio da Assumpção Cabral.

Ama

Precisa-se de uma para todo o serviço menos engommar, prefere-se captiva: rua da Madre de Deos n. 24.

AVISO

A Exma. Sra. D. Anna Izabel Barreto de Saboia tem uma carta vinda do Rio de Janeiro, na rua do Sol n. 31 primeiro andar.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos, para caixeiro: na travessa do Marisco n. 7, fabrica de charuto.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, que tenha pratica de venda: na rua do Rangel n. 73, onde dará fiador á sua conducta.

— Os abaixo assignados compraram nesta data ao Sr. patricio Martins Ferreira dos Santos a sua taberna sita na rua da Praia n. 62, livre e desembaraçada de qualquer debito: quem se julgar com direito a mesma, apresente-se no praso de tres dias. Recife 11 de janeiro de 1869.

Moreira & Irmão.

— Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e cuidar em roupa e arranjos de alguns meninos: trata-se á rua da Cadeia n. 34 1º andar, prevenindo-se que é para ir para Apipucos.

Na rua da Imperatriz n. 18 preparam-se bandejas com bôlos enfeitados, proprias para casamentos, bailes etc.; podins e toda e qualquer qualidade de bôlo, garantindo-se o aceio, promptidão e preço modico.

— Deseja-se arrendar um engenho proximo a estrada de ferro e que mõa com agua: tratar com Leal & Irmão.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou cativa para casa de pouca familia: a tratar na rua do Queimado n. 69.

Festa de Nossa Senhora do Monte em Olinda.

O D. abbade de S. Bento, de acordo com o Sr. commendador Virães, avisa o respeitavel publico e devotos da mesma Senhora, que tem transferido a festa da mesma excelsa Senhora para o dia 17 do corrente.

— José Victorino de Rezende & C. continuam a vender farinha de mandioca de superior qualidade, recem-chegada de Porto-Alegre: a tratar em seu escriptorio, á rua da Cadeia, n. 52, primiro andar.

— José Antonio de Oliveira e Luiz Januario da Gama declaram que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na fabrica de cigarros e charutos sito na travessa do Queimado n. 5 sobre a firma de Oliveira & Gama, ficando todo o activo e passivo do dito estabelecimento sobre a responsabilidade de Luiz Januario da Gama e o ex-socio Oliveira sem mais responsabilidade alguma e embolçado de seu capital e lucros, e para constar fazemos a presente declaração em que nos assignamos. Recife 11 de janeiro de 1869.

José Antonio de Oliveira.
Luiz Januario da Gama.

— Luiza Annes de Andrade Leal, professora particular, tem aberto aula para o sexo femenino na rua Direita n. 87, aonde ensina a ler, escrever, conta, grammatica nacional, costuras, bordados, labyrinthos, cacundé e mais habilidades proprias de uma senhora, os senhores pais de familias que quizerem confiar-lhe suas filhas dirijam-se a casa acima.

ATTENÇÃO

José Maria Sodré da Motta, exercendo de a muitos annos o commercio, no qual tem movido transacções de toda a ordem e importancia, julga por conveniente fazer publico que nada deve nesta praça ou fóra della por titulo de qualquer natureza: ou mesmo a vencer directa ou indirecta, nem mesmo de responsabilidade verbal ou de simples confiança depositada no credito com que se dignam honra-lo: todavia se alguem ha que se considere seu credor, não tem escolha de occasião para se dirigir ao annunciante, certo de que será prompta e immediatamente satisfeito.

Collegio da Conceição.

Acham-se abertas as aulas deste estabelecimento, sito á rua de S. Francisco n. 72, junto a estação dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos.

AMA

Quem precisar de uma ama de leite dirija-se a rua de Santa Rita n. 50.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado todos os dias uteis para os misteres de sua profissão, das 11 horas da manhãa ás 4 da tarde.

Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophyllin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsaparrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

D. Maria Benedicta Gomes de Souza, D. Thereza Firmina de Souza, D. Firmina Maria de Souza, D. Maria Firmina de Souza Vianna, e Luiz Emygdio Rodrigues Vianna convidam as pessoas de sua amizade, e da de seu irmão e tio o desembargador Francisco Joaquim Gomes Ribeiro fallecido no Rio de Janeiro para assistirem á missa, que se tem de celebrar na matriz da Bôa-Vista sexta-feira 15 do corrente as 8 horas da manhãa pelo repouso eterno d'aquelle finado, e desde já se confessam gratos por tão piedoso obsequio.

Aluga-se

Precisa-se alugar duas pretas escravas ou dous moleques que sirvam para vender na rua fructas e outras cousas: a tratar na rua do Queimado n. 57, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, preferindo-se escrava mais que seja de boa conducta: a tratar na taberna em frente a rua do Vigario n. 2.

— Aluga-se uma sala propria para escriptorio de advogado por ser na rua das Cruzes n. 37, 1º andar, o aluguel é barato: a tratar no 2º andar do mesmo sobrado.

— O abaixo assignado tendo em seu poder como depositario, perante o juizo municipal da primeira vara desta cidade, a preta Maria, de nação da Costa, de idade de mais de 50 annos; acontece que no dia 8 do corrente fugira de sua casa, no lugar da Bôa-Viagem, e tem os signaes seguintes: quasi todos os cabellos da cabeça são brancos, costuma trazer a cabeça enrolada com panno como fazem as pretas de sua nação, é de altura e corpo regulares, não tem dentes na frente, soffre de começo de escrophulas ao lado do pescoço e tem uma perna mais grossa que outra por causa de erysipella. Roga, pois, o abaixo assignado as respectivas autoridades ou capitães de campo que no caso de lhes ser apresentada ou capturada dignem-se manda-la entregar em sua casa onde satisfará todas as despezas.

Vicente Antonio do Espirito Santo.

— Uma pessoa de longa pratica no commercio offerece-se para escripturar livros por partidas dobradas, podendo ser procurado na rua do Crespo n. 18, primeiro andar.

AVISO

João Valentim Ferreira Bastos, professor particular de instrucção primaria, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que no dia 7 de janeiro está aberta sua aula na rua de Santa Cecilia n. 37, onde recebe pensionistas por preço commodo: o mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos. No mesmo dia pretende o mesmo professor abrir um curso de primeiras letras a noite para aquellas pessoas que não poderem frequentar durante o dia.

ATTENÇÃO

A quem souber roga-se o especial obsequio de informar se existe ainda nesta provincia Maria de Jesus, natural do Porto, viuva de João Loureiro, natural de Vercez. Vieram ambos para aqui em 1847 ou 1848, para casa de um filho por nome João Loureiro, que aqui estava tambem estabelecido com loja de sapateiro ou tamanqueiro: quem souber e se dignar fazer este favor, póde dirigir-se ao escriptorio de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92, que muito o obsequiará.

PILULAS, VINHO E XAROPE DE JURUBEBA.

PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO

Joaquim d'Almeida Pinto.

As preparações de jurubeba são hoje vantajozamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção de abdomen, e tambem nas de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho, na cidade do Recife, pharmacia de seu compositor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

XAROPE DE FEDEGOSO

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recente ou antiga, suffocações, catarrhos bronchicos etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phytisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

XAROPE

DE SALSA PARRILHA DO PARÁ OU DEPURATIVO DO SANGUE.

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas, e ulceras venereas.

O unico deposito destes medicamentos é na botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia,

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

Á rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos, um quarto n. 3113 com a sorte de 4:000$, dous quartos n. 1631 com a sorte de 700$, um meio n. 2160 com a sorte de 202$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos (91) convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 5.ª parte da loteria em beneficio do recolhimento de Iguarassú (92.ª) que se extrahirá sexta-feira 15 do corrente mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

— Maria Joaquina da Cruz Celestino professora particular de primeiras letras participa aos pais de suas alumnas que abre sua aula no dia 11 do corrente e convida aos pais de familias, que de novo lhe quizer confiar as suas filhas o dirigir-se a travessa dos Expostos n. 18, primeiro andar.

— Precisa-se alugar um moleque, paga-se 14$ rs., que regule 15 annos de idade: na rua do Cabugá, n. 2 B,

ESTRADA DE FERRO DO

Recife ao S. Francisco.

AVISO.

Pela superintendencia desta estrada de ferro são convidados os Srs. accionistas desta companhia a virem ou mandarem por seus respectivos procuradores a estação de Cinco Pontas receber o 9.º dividendo de suas acções.

Escriptorio da superintendencia, Villa do Cabo, 11 de janeiro de 1869.

G. O. Mann,
Superintendente.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

LOJA DE RELOJOEIRO DE VICTOR GRANDIN

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40.

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto á venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira, como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e horisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Rosalina de Miranda Henriques Teixeira, professora particular, declara aos paes de familias que de novo lhe quizerem confiar as suas filhas, que acha-se com aula aberta no dia 18 do corrente, na rua da Roda n. 16, onde continúa a ensinar a ler, escrever, contar e a grammatica nacional, como tambem á costuras chãas e labyrintho cheio e passado, a bordar de ouro, de matiz, e de floco, a bordado branco em ponto de prata e de todos os pontos de lã.

— Precisa-se de uma ama para casa estrangeira, paga-se bem: na rua do Brum n. 88, 3º andar.

= Aluga-se um terceiro andar de um sobrado na rua da Praia e um segundo no caes do Ramos: a tratar na rua larga do Rosario n. 18, segundo andar.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

— Compram-se 30 pipas com mel (só o caldo): a tratar no caes do Ramos n. 24.

OURO E PRATA

Compra-se hoje, moedas de prata, libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra qualquer parte, na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

= Compra-se um preto que saiba tratar de um sitio: na rua da Cadeia n. 31, armazem.

Ferros velhos.

Compra-se toda e qualquer porção, tanto batido como fundido: no caes Vinte e Dous de Novembro n. 24 (armazem).

Compra-se

uma escrava moça de côr preta, que saiba cozer e engommar bem, paga-se vantajosamente: na rua do Vigario n. 10, escriptorio de Balthar, Oliveira & C.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

OURO E PRATA

Compram-se moedas de prata e ouro de todos os valores, ouro e prata em obras velhas, e pedras preciosas; compra-se bem na rua da Cadeia n. 2, debaixo do arco da Conceição, loja de ourives.

— Compra-se um escaler de 20 a 25 palmos de comprimento e de 7 a 8 de largura, e maneiro de madeiras: quem o tiver annuncie ou dirija-se ao escriptorio de Alfredo & Cunha, por cima do Trapiche Dantas.

= Compram-se apolices da divida publica: na rua do Livramento n. 20.

— Compram-se escravos corpulentos e sadios até a idade de 30 annos, e uma mulatinha bonita figura de 14 a 16 annos: na rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

VENDAS.

Pechincha.

Para um principiante, na rua de João Fernandes Vieira, vende-se a taberna n. 56, com poucos fundos e de muito negocio, por seu dono achar-se doente: trata-se na mesma taberna.

AO PUBLICO

Para liquidação

O deposito de carvão do Porto das Canoas da rua Nova junto a rampa que vai para a casa de detenção, vende carvão a retalho em barricas a 560 rs. levando o comprador cobre ou troco feito

Vende-se

Duas pias de marmore muito finas, com florões em relevo, que pódem servir para igreja, ou para casas particulares, vende-se por preço muito commodo: á rua Nova, escriptorio de Quinteiro & Agra, n. 63.

Libras sterlinas.

Vendem-se na rua da Cruz n. 20, armazem.

Rapé Gasse e Paulo Cordeiro

No armazem de José Joaquim Lima Bairão, a rua da Cruz n. 18, tem constantemente suprimento de rapé Gasse grosso e fino, e Paulo Cordeiro commum e vjajado; não precisa fazer apologia de sua excellente qualidade, pois ella é já de mais conhecida, assim como o lugar proprio de sua venda.

— Vende-se um selim inglez em meio uso com todos os arreios: na rua Direita n. 50.

VENDE-SE

Uma casa terrea nova, na Bôa-Vista rua de S. Gonçalo, com 6 quartos, sala bem estucada, com gaz, quintal murado etc. Vende-se ou permuta-se por outra propriedade, a melhor olaria dos Coêlhos, em frente ao hospital Pedro II: a tratar com Antonio Carneiro da Cunha.

Aos donos de coxeiras e ferradores de carros.

Na antiga coxeira da rua Nova, que foi do Adelpho e hoje de Vieira & C., tem para vender o seguinte para forro de carros: panno asul e seda da mesma cor com sete palmos de largura, galão largo e estreito da mesma cor, bonitos chicotes para cabriolet, escovas para lavar cavallos, velas para carros, latas com graxa para limpar os arreios, encerados para guarda chuva de carros, vaquetas para coberta de carro e meios de sola de lustro para arreios.

— Vende-se uma casa terrea, com bastantes commodos, sita na rua da Estação, na povoação dos Montes, em Una, junto a estação da estrada de ferro: a tratar nesta cidade com Virgilio de Castro Oliveira, travessa da rua do Vigario.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

Machinas de descaroçar algodão

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 21, superiores machinas para descaroçar algodão, de todos os tamanhos.

PASTILHAS ASSUCARADAS

DO DR. PATERSON

De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar o estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34——Rua larga do Rosario——34.

Aos Srs. de engenho

Ha para vender uma excellente machina de distilação, a qual se acha em casa dos Srs. Villaça; á rua do Brum (fundição). Para tratar com o seu dono na rua do Hospicio n. 23, que fará negocio a dinheiro ou a prazo.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porêm, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, em barris grandes.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

— Vende-se uma mobilia de amarello com muito pouco uso: á tratar na rua velha de Santa Rita n. 27 segundo andar.

— Vende-se uma escravinha de 14 annos, sabe cazer, engommar e cosinhar, e de excellente conducta: quem a pretender dirija-se ao becco do Marisco sobrado n. 7 primeiro andar.

— Na rua de Hortas casa n. 1, compra-se jornaes ou outro qualquer papel que esteja limpo, a 4$ a arroba.

— Na rua de Hortas n. 1 tem para vender fivelas de martim, para correias de terceiros do Carmo.

— Vende-se uma mulata de idade de 18 a 20 annos, muito bôa engommadeira e cosinheira: quem quizer póde dirigir-se á rua do Livramento n. 19, que achará com quem tratar.

— Vende-se uma escrava com um lindo filhinho mestra-cosinheira e insigne engommadeira, tem bôa conducta e bôa figura, seis ditos para todo o serviço, uma dita por 750$, bôa quitandeira, cosinha bem e leva: á travessa do Carmo n. 1.

Liquidação de fazendas avariadas

Chitas largas finas o covado a 180 e 240, ainda estão frescas da avaria, por cuja razão lavando ficam em perfeito estado, cheguem a ellas antes que se acabem: na loja n. 16 da rua da Madre de Deus defronte da guarda da alfandega.

— Vende-se oito casinhas na rua Imperial, que rende mensalmente 48$000, são de pedra e cal: a tratar na mesma rua n. 247.

Vinho verde

Vendem S. T. Basto & Irmãos, á rua da Cadeia n. 17, barris com superior vinho de Basto.

— Vende-se uma mobilia de amarello quasi nova: a tratar com o tenente Luiz Jeronymo nas Cinco Pontas.

— Vende-se a taberna n. 6, na travessa da Senzala velha, com poucos fundos e bem afreguezada para a terra, propria para qualquer principiante: a tratar com Francisco Alves Monteiro Junior, na travessa da Madre de Deos n. 18.

Madeira serrada.

Vende-se uma porção de taboas de louro e amarello vinhatico em diversas vitolas, desde forro até costados: a tratar na rua da Paz n. 20.

LENÇOS DE LABYRINTO.

Chegou a loja do Passo rua do Crespo n. 71 um rico e completo sortimento de ricos lenços de labyrintho que se tinham mandado fazer de encommenda propria, para se fazer presente.

Rapé Paulo Cordeiro.

Vende-se rapé Paulo Cordeiro fino, viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho, no deposito á cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagens a quem comprar porção, e troca-se o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

AGULHAS

para machinas de costura de Grover & Baker: vendem-se na rua da Cadeia do Recife n. 51, a 2$ a duzia.

Vende-se

um cofre de ferro, grande e bem fornido: a tratar na rua da Cruz n. 23, 1º andar.

= Vende-se uma mobilia completa, nova, de amarello, a Luiz XV, sem uso algum, feita de encommenda, e tambem se traspassa a chave do sobrado de um andar em bôa rua, pintado de novo e esteirado: a tratar na rua do Rangel n. 8, deposito de pão.

— Vende-se um bilhar com seus pertences: na rua do Hospicio n. 38.

Grande liquidação

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja, offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes:

1 Duzia de miadas de linha para fazer croché.	160
1 Caixa de linha com 50 novellos	500
1 Dita « « 50 «	800
1 Dita « « 10 «	500
1 Duzia linha de carriteis de 100 jardas	360
1 Dita « « de 200 jardas.	1$200
Fita de lãa para debrum de todas as côres, a peça.	500
Dita « branca	200
Dita «	120
Peça de fita de linho com 10 varas, e qeu serve para cós.	900
Dita « « cós	500
Pentes voltiados para menina e senhora.	300
Ditos muitos finos.	500
Ditos preto com chapa.	400
Ditos brancos	320
Ditos pretos.	220
Ditos brancos finos.	400
Escovas para dentes a 160, 240 e	300
Ditas para cabellos.	280
Ditas muito finas.	900
Ditas para roupa.	320
Ditas dita de dita.	500
Pentes de coque com fita a 1$500, 2$000 e	2$500
Pentes para coques 1$50, 2$500 3$000 e	4$000
Peça de franja para toalha a peça com 14 varas.	2$000
Entremeios bordados a peça 600	700
Tinteiros de porcelana 1$500 2$	2$500
Balaios para meninas de escolla bonito desenho 800, 1$, 1$500	2$000
Peça de fita de seda para enfeites de vestidos.	1$000
Fita de sarja de todas as cores.	1$100
Gravatas pretas a 320 e	500
Ditas de cores.	500
Sapatos de trança e tapete.	1$500
Garrafa de agua Florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em sapatinhos.	400
Ditos com oleos.	400
Dito agua de Colonia, piquenos.	500
Dito, dito de dito de fiever.	1$000
Ditos com banha.	500
Ditos com tonico.	1$000
Ditos com oleo filocome.	1$000
Ditos com extracto e banha.	1$000
Ditos com extractos diversos	500
Pao de pomada.	500
Ditos pequenos de pomada.	80
Capellas para noivas muito finas.	3$400
Sabonetes, 120, 320 e	500
Ditos transparentes de bolla 500,	1$000
Redes para cabeça	300
Bandeja 900 a	1$800
Duzia de botões de seda para enfeites de vestido	240
Porceira de contas.	800

A NOVA ESPERANÇA

21 = Rua do Queimado = 21

É para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madre perola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados

A Nova esperança á rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porem que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se á rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petulas, calice, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Agua divina

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, o verdadeiro poz de rosas e o elixir dentifrico e o dentalgico.

ILEGÍVEL

AO BAZAR DA MODA

DE

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

PARA O NOVO ANNO DE 1869.

Novo sortimento de artigos de moda e luxo, recebidos pelo ultimo vapor vindo da Europa.
Especial sortimento de objectos para mimos.
Perfumarias finas dos principaes autores.
Luvas de pellica frescas, brancas e de cores para homens e senhoras.
Chapeozinhos de palha de Italia enfeitados, para senhoras.
Ricas chapelinas para senhoras, gorros de palha de Italia para senhoras e meninas.
Especial sortimento de sintos para senhoras.
Enfeites de gosto para senhoras.
Fitas de grosdenaple superior de todas as cores e larguras.
Franjas com vidrilhos, brancas, de cores e pretas.
Guarnições de todas as qualidades para vestidos.
Vestuarios completos para baptisados.
Golinhas e punhos enfeitados para senhoras.
Coques modernos, lisos e enfeitados.
Bornous de lãa e seda, côres claras, moda elegante para senhoras de bom gosto.
Corpinhos de cambraia enfeitados para senhoras.
Cache-nez de lã.
Chapéos de sol para homens e senhoras.
Flores finas, sortimento especial.
Plumas elegantes de qualidade superior.
Cintos ricos de palha, alta novidade.
Grinaldas de flores finas.
Camisas superiores para homens.
Colarinhos e punhos.
Gravatas e mantas modernas.
Bengalas de diversas qualidades.
Caixas grandes com quatro peças de musica.
Flôres de palha para guarnições de vestidos, botões, fivelas, laços para enfeites.
Chapéos de pello de seda pretos, forma a Rotschild, fazenda superior para homens.
Correntes de plaqué fino, gostos bonitos para relogios.
Caçoletas de bom gosto para as mesmas.
Correntes pretas de borracha diversos modelos para voltas.
Objectos para luto.
E muitos outros artigos de novidade que só á vista podem ser apreciados.
Existe continuamente um completo sortimento de miudezas, vende-se por grosso e a retalho

A COMMODOS PREÇOS

NO

BAZAR DA MODA.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

INSTRUMENTOS

Para musicas militares.

Completo sortimento

NO

BAZAR DA MODA

RUA NOVA N. 50,

Esquina da rua de Santo Amaro

20 a 30 por cento menos que em outra qualquer parte vendem

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.

do mais acreditado autor Goutrot Ainea Paris.

RUA NOVA N. 50

ESQUINA DA RUA DE SANTO AMARO.

ATTENÇÃO

AO TRIUMPHO

Está a exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto a 2$600 e 2$8000 o covado.
Glacez de seda e lãa apurado gosto para 4$500 o covado.
Lãazinhas com listras de seda para 1$200, 1$000 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500, 700, 800 e 900 rs. o covado.
Cambraias brancas de 4$000 até 8$000 a peça.
Ditas de cor novos padrões de 640 e 800 rs. a vara.
Saias de lãa com bonitas barras.
Balões de lãa e murcelina e de arcos.
Basquinas de gros-de-naple de 22$000 a 40$000.
Gros-de-naples pretos de 2$000 a 4$500 o covado.
Ditos de todas as cores.
Organdiz branco.
Brilhantinas brancas e de cores.
Espartilhos e entre-meios bordados.
Meias finas para senhora e para homem.

Além destas fazendas tem um completo sortimento de chitas escuras e claras, madapolões, bramantes, atoalhados, toalhas de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vendem por preços que só a vista o comprador se poderá desenganar que só no Triumpho poderá comprar bom, e com economia.

PARA HOMENS.

Bonito sortimento de casemiras, brins brancos e de cores, camisas de linho e algodão, ceroulas, mantas e gravatas do que ha mais moderno, chapéos de sol de seda e alpaca, e outras muitas fazendas que á vista se poderão agradar, e manda-se fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre, p preço em tudo, só encontram no Triumpho! rua do Queimado n. 7.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

XAROPE DE RABANO IODADO

DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle supre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, secundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' precioso no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pella.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

[illegible]

OS MEDICOS [illegible] as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), [illegible] a exhaustação do sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »

SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferrugi- « nosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »

[illegible]AN, *medico do hospital Sainte Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »

[illegible]SAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »

BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET e PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DEBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Pharmaceutico laureado pela Academia de medicina de Paris

PASTILHAS
DOSES DIGESTIVAS
DE BURIN DU BUISSON

Medalhado pela Sociedade de fomento.

CON LACTATO DE SODA E MAGNESIA

Estas Pastilhas constituem o medicamento o mais novo e o mais racional para combater todas as affecções das vias digestivas. Ellas contéem, com effeito, o acido lactico, um dos elementos normaes da digestão, combinado com a magnesia calcinada, cujos bons effeitos tem sido appreciados por todos os medicos, e o bi-carbonato de soda, sal que faz a base das aguas de Vichy e da maior parte das aguas mineraes alcalinas. Este triplice conjuncto de tres productos cuja efficacia é popular, explica o bom exito que se obtem nas *gastrites, gastralgias, sahidas de gazes, inchação do estomago, vomitos depois das comidas, indigestões, dôres d'estomago*, etc.— Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Approvação da academia de medicina de Paris.

PÓS
FERREOS-MANGANICOS
DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia de medecina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas, dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTÉRAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇOÉS ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificaçoés.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

A ESPERANÇA

Conservadora de sua individualidade, é amiga do progresso.

Os labyrinthos da Esperança

A loja de miudezas da rua do Queimado n. 35 A, vem apresentar á sua escolhida freguezia um artigo que até hoje custava muito caro, e por isso só chegava para a classe mais abastada da sociedade.

Toalhas de labyrinthos

Perfeitamente iguaes ás que se fabricam no paiz por uma decima parte do valor d'ellas vindo a ésta loja, apreciar a perfeição reunida á economia, (nem sempre é possivel isso).

As toalhas teem um circulo de lindo desenho e no centro se le em caracteres maiusculos a allegorica inscripção.—A' baptisar. —A' passeio.—Meus cuidados.—Lembrança.—Visita.

Ninguem por certo deixará de ir completar o enxoval do lindo filho para fazer economia de 15 ou 20$, esses nadas de que se compõe o guarda roupa dos recem-nascidos quasi sempre ficam aos extremosos cuidados das mãis, é a essas a quem e Esperança se dirige, para quem desde já dispõe-se a dar amostras e certa está que pelo preço nenhuma deixará de comprar.

Fronhas

A Esperança, tambem recebeu fronhas no mesmo gosto das toalhas que vende pelo barato preço de 3$000, o que custava 10$!! apreciai e se ligardes importancia ao confortavel da vida, sem duvida comprareis: neste bello paiz ninguem se faz pobre dispensando 15$ ou 20$000, com o acceio e belleza de que se decora a habitação, ás vezes no que menos pensamos, entretanto, é como diziam nossos maiores, a sepultura da vida: ainda é ás senhoras a quem a Esperança se dirige. Uma senhora cuidadosa do nada faz a casa.

Rua do Queimado n. 35 A,

ESPERANÇA

— Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhaem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul, e massapé á roda da moenda, matos e mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: á tratar na rua do Imperador n. 20, ou á rua da Florentina n. 28.

CURA DOS CALLOS.

PELA

Pomada galoupeau.

Deposito especial

Pharmacia de Bartholomeo & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

PECHINCHA

Vendem-se chitos francezas de bonitos padrões a 200 e 240 rs. o covado, com pequeno toque de avaria: na rua do Livramento, loja n. 6.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimenot de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Sabonetes de alcatrão

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa aceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,

Pharmacia de Bartholomeu & C,

34—rua larga do Rosario—34.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, recentemente chegada de Santa Catharina, a bordo do patacho portuguez *Arabá*, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento e para tratar com o mesmo na rua do Trapiche n. 17, ou a bordo do referido navio.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.

Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Tabellas vermicidas

DE

Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz e preferivel á todos os conhecidos já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação ás crianças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

Unico deposito,

Pharmacia de Bartholomeo & C.

34—rua larga do Rosario—34

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade: o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as seguintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tendas.

Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanes, Poil de Chevre; Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.
Basquinas a Maria Antoniete.
Cambraias fantazia.
Ditas brancas transparentes e Victorias.
Colxas adamascadas.
Cobertas chinezas a 2$300 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

— Vende-se uma canôa nova que pega 1,500 tijollos: na rua Imperial n. 247.

PARA A FESTA.

Facas e garfos de balanço de 1 botão a 4$700 a duzia, idem idem de 2 botões a 8$, idem idem para sobre meza de 1 botão a 4$600, idem idem de 2 botões a 5$, todas em perfeito estado: assim como bandeijas finas e de differentes tamanhos, colheres de metal principe, trem para cosinha, ferro para frisar vestidos, bacias de metal de 20 a 36 polegadas, proprias para banho, espingardas de 2 canos finas, assim como pezos pelo systema metrico adoptado ultimamente pela camara municipal, além de outros muitos objectos tendentes a ferragens e miudezas, que se vendem por barato preço, na rua Direita n. 53, loja do Braga.

A loja d'aguia branca

é o receptaculo das modas e novidades.

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garbosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade, que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles á estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Além do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

Vende-se.

Um balcão em bom estado: na rua da Cadeia do Recife n. 22.

PERFUMARIA VICTORIA

YLANGYLANG.

ROI DES PARFUMS

RIGAUD E Cª PARIS

A *Perfumaria Victoria* é hoje muito procurada pela flor da aristocracia, e das elegantes, por causa da fabricação superior dos productos destinados aos usos do toucador, e entre os quaes ella creou uma especialidade em cada artigo.

Os seus novos perfumes, preparados com a *Essencia de Ylangylang*, que ella obtem mesmo nas ilhas Philippinas, pela distillação do *Unona odoratissima*, não temem nenhuma concurrencia, no que diz respeito á fineza e suavidade do cheiro: pelo que aconselhâmos ao publico elegante que peça como perfume para o lenço.

O EXTRACTO DE YLANGYLANG

E

O BOUQUET DE MANILHA

Além d'estes dois extractos excepcionaes, que são propriedade exclusiva de sua casa, os Srs *Rigaud e C*ª, preparão igualmente, com particular perfeição, todos os extractos adoptados pela moda, e entre os quaes citaremos os seguintes:

Jockey-Club.	*Violeta.*	*Reseda.*
Ess. Bouquet.	*Marechale.*	*Jasmin.*
Feno fresco.	*Mousseline.*	*Magnolia.*
Flor dos prados.	*Rondeletia.*	*Rosa musgosa.*

TOLUTINA RIGAUD

E' uma Agua admiravel para o *toilette*, constitue ella o verdadeiro talisman da belleza, e conserva a pelle fresca, e a tez do rosto branca. E' a ultima expressão da sciencia. Está por todos reconhecida a sua incontestavel superioridade sobre as aguas de Colonia, a agua de Florida e os vinagres aromaticos de maior nomeada.

OLEO E POMADA MIRANDA

Excellentes preparações que se podem chamar o thesouro do cabello, e que, compostas de substancias tonicas e fortificantes, embellezão e conservão o cabello, ao mesmo tempo que lhe communicão um cheiro suavissimo.

SABÃO MIRANDA

Quem comparar este sabão com os que se vendem por ahi, facilmente reconhecerá a superiodade do nosso. Este torna a cutis muitissimo macia, faz uma escuma abundante que forma um verdadeiro banho de leite, e nada deixa a desejar como delicadeza de perfume.

DENTORINA

E

PASTA DENTIFRICIA

A Dentorina é um elixir dentifricio dos mas suaves: perfuma e refresca agradavelmente a boca, fortifica as gengivas, e preserva os dentes da carie.

Esta *pasta dentifricia* foi uma verdadeira revolução na Perfumaria; acabou para sempre com os pós e opiatas, que são mais ou menos acidos ou perigosos. Basta passar uma escova humida por cima, para obter uma mucilagem suave e unctuosa que torna os dentes perfeitamente brancos.

POS ROSADOS

Preservão a pelle do rigor dos ventos e do frio, communicão-lhe uma agradavel frescura, e previnem as sardas. São superiores aos pós de arroz e de amido. Seu perfume é delicioso.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Sr. [illegible]

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas ; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara ; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochês para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes, tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys

Organdy branco liso, muito fino a 800 rs. a vara ; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lonços brancos a 1$600 a duzia

Vendem-se lencos brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 réis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
Á LOJA DO PAVÃO
Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Sedas de listas para vestidos

Chegaram as mais modernas sedas listadas para vestidos, com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se por preço muito em conta por estarmos muitos proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n.60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens.
A doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 réis o covado na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de lista e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprios para vestidos, roupões, penteadores etc. etc., e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 réis o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

SEDAS COM LISTINHAS A 3$000 o COVADO

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

ORGANDYS DE COR

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs, o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento des melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

ASTHMA — OPPRESSÃO

CIGARROS INDIANOS DO CANNABIS INDICA
GRIMAULT e C.ia PHARMACEUTICOS EM PARIS

SUFFOCAÇÃO — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cânamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa temivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto de cânamo das Indias, que nós importamos de Bombaim.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C.ª**

TOSSES — CATARRHOS

PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO

IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito.* Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C.ª**

ATTENDITE ET VIDETE!

Temos novidade na terra !
Porém ninguem se espante
A cousa não é de dar cuidado,
Faz sempre a sua admiração,
Mas não offende a ninguem,
Agora não se lembrem de novo incendio no pardieiro,
Nem que houve explosão na maxambomba,
Nem que o preto Thomaz fugio da Detenção,
Nem que o vapor chegou embandeirado,
Nem que a FRAGATA AMAZONAS virou o S.

Não se trata disso

« *Será algum juiz de paz que quer passar o metro* no seu subs-
« tituto em consequencia de estar abolida a vara ?

NÃO SENHORES—Tenham paciencia—Esperem

Nós vamos dizer do que se trata—não com aquelles modos que toma o cidadão russo, Sr. Antonio Domingues, quando reconhece que na melhor boa fé lhe empurraram algum livro sem principio nem fim—mas sim com aquellas maneiras assáz delicadas que, sempre se encontram no perfumoso ninho da sympathica Aguia-Branca : assim pois—attendam :

CIDADÃOS

Amigos de fartar o estomago agradavelmente venham á rua da Imperatriz—olhem para a casa que fica em frente ao magnifico café—olhem..... olhem..... Não veem ?

O BOM DEMONIO

« Não se benzam
« Que é peior
« Fiquem bem quietos
« Que é melhor. »

Agora digam comigo :

Mulher, demonio que importa !
Mulher, demonio hei de amar-te !

BASTA

Fallemos muito serio

MUITA ATTENÇÃO

Com o fim de tentar aos homens a abastecer as suas despensas no MAGNIFICO ARMAZEM DE MOLHADOS á esquina da rua da Aurora defronte do sumptuoso *Café Imperatriz;* o incansavel proprietario desse importante estabelecimento acaba de provel-o do que ha de mais superior e digno de uma casa dessa ordem.

Este interessante estabelecimento se torna saliente, não só pela sua optima localidade, como pelo formoso e encantador emblema que o assignala.—Vede-o formosa Circe, encantadora maga que se espelha nas aguas do nosso ameno Capibaribe, e como que desatando o riso para a altaneira Olinda que além se avista garbosa e gentil replecta da *nova esperança* de em breve gosar os mais *gratos passeiantes* que lhe serão levados pela nova estrada de ferro que se acha no nascedouro.

Assim, pois,

Venha toda a população do Recife ver e admirar a bella physionomia do BOM DEMONIO.

ALTAS NOVIDADES !

PECHINCHAS
Novamente chegadas ao armazem
DO
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

Tende-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, convidamos por este meio ao respeitavel publico a que nos procure á comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem !

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$ rs., só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de cores com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lãazinhas cinzentas e cor de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de cores lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos !

Cortes de casemiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$.

Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha !

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 1$500, 5$ e 5$500.

Admira ! !

Gravatas de seda a 500 rs.
Golinhas bordadas a 500 rs.
Lãazinhas a 200 rs. ! !
Lãazinhas a 200 rs. ! !
Lãazinhas a 200 rs. ! !

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismarks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

Aos Srs. armadores de enterros.

Vendem-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas ! ! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas : paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas, chapéos etc., tudo por preços que admira !

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café etc., que se vende por preço commodo.

Admira ! !

No armazem do Leão ! ! !
No armazem do Leão ! ! !
No armazem do Leão ! ! !
No armazem do Leão ! ! !

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

NOVIDADES
Rua do Queimado n. 11
AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, tule e palhinha da Italia, primorosamente enfeitadas.

Balões reguladores para senhoras e meninas, os mais modernos e de varias cores.

Basquinas de seda para senhoras, o que ha de mais gosto, e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blonde, com manta e capella, para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas, de diversos gostos e qualidades de 15$ atè 80$000.

Tapetes alcatifas em peça para forrar salas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados à agulha e de cambraia brancos tambem bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas cores, casimiras de cores as mais modernas, saias de lãa com barras de cor, chapéos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar salas de diversas larguras e cores, que vendem-se mais baratas do que em outra qualquer parte, por isso chamam a attenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita balsamica dentrificia.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e alguns d'elles. ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrar nesse genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

LOJA DO PASSO.
Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

O dono deste importante estabelecimento, tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Extaemadure*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de honra-lo com sua confiança, garantindolhes serem bem servidos e por preços nimiamente baratos. Venham, pois, todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, com bem:

Riquissimos cortes de blonde.
Riquissimos cortes de seda de cores.
Sedas de lindas cores para covados.
Moire-antique azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul, verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macau.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lãa escosseza com duas saias.
Cortes de lãa e seda, novidades.
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapelinas de palha da Italia.
Ditas de sedas de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquinas de seda enfeitadas com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de crochet para cama.
Pannos de crochét para cadeiras e sofá.
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrinto.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de cores, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja do Passo rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

Mobilia

Vende-se uma mobilia a Luiz XV, em estado perfeito, com algum uso, por preço muito commodo. A venda é feita por ter a pessoa de retirar-se para fóra ; a tratar na rua da Praia n. 20.

Para armazens a retalho.

O Campos da rua do Imperador n. 28, tem para vender grande quantidade de medidas de estanho para liquidos, e de madeira para séccos, pelo systema metrico decimal, pelo qual estão os negociantes a retalho obrigados a vender suas mercadorias, a contar do 1º de março do corrente anno. O annunciante avisa e garante aos que de taes medidas necessitam, que são estas as mais exactas, por quanto são feitas em Paris, de conformidade com o systema acima dito, e segundo o padrão adoptado pelo governo imperial ; não acontecendo, porém, o mesmo com outras que ahi se vendem, que sendo da mesma capacidade, deversificam de modelo, vindo offerecer duvidas não só aos compradores como aos vendedores.

ESCRAVOS FUGIDOS.

100$000

Fugio ha quatro annos, pouco mais ou menos, do engenho Jussára, freguezia de Jaboatão, o escravo Urbano, crioulo, idade de 21 á 22 annos, baixo e secco do corpo, bem parecido, deve ter hoje alguma barba, olhos vermelhos afumaçados, o qual consta que estivéra na Escada trabalhando na via ferrea com o nome de Joaquim : roga-se ás autoridades policiaes ou aos capitães de campo que o apprehendam e conduzam áquelle engenho, ou á rua da Imperatriz n. 14. Sendo que á estes se gratificará com 100$, e áquelles se indemnisará de todas as despezas que fizerem com a apprehensão do mesmo escravo.

— No dia 30 do mez de novembro proximo passado, fugio do engenho S. José, do termo de Serinhãem, a escrava de nome Benedicta, mulata, tem 22 annos de idade, cara bexigosa, altura regular, cabello cortado e dentes pódres, foi escrava de João de Barros Araujo, rendeiro do engenho Marianna, levou um roupão de chita clara já velho, e um panno da Costa novo : quem a pegar leve-a ao dito engenho, ou ao Sr. Manoel Alves Ferreira & C., nesta praça, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Soledade, na comarca de Porto-Calvo, provincia das Alagôas, o escravo Felippe, cabra, cabellos carapinhos, de 24 annos de idade, pouco mais ou menos, pouca barba, pés pequenos, nariz regular, olhos grandes, dentes um pouco limados e com falta de um na frente, andar ligeiro, cujo escravo foi comprado ao Exm. barão de Nazareth : pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho, ou na cidade do Recife ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Carpo-Santo n. 17, 1º andar, que será generosamente recompensado.

100$000 de gratificação

Acha-se fugido desde o dia 4 de junho de 1868 um mulatinho cabocolo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro de 1866 e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Corrêa, com loja na rua Direita desta cidade, pede-se as autoridades, quer daqui, quer de fóra que o aprehendam e o entreguem a seu senhor, na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 50 que será gratificado.

250,000
A escrava Herculana

Comprada a Exma. Sra. D. Clara Fenton, em janeiro de 1867, passada a escriptura de venda, sahio e até hoje não voltou, ignorando-se para onde se evadio. É mulata clara, feia, idade 36 a 38 annos, falta de dentes no queixo superior, sardas no rosto, cabellos um pouco corridos e cheia de corpo. Foi escrava do Sr. João Simões d'Almeida da rua do Vigario, e anteriormente do tenente-coronel João de Sá do engenho Tabú, na Parahyba. Já esteve uma vez em Goyanna para ser vendida, se alguem a quizer comprar vende-se e se poder ser apprehendida, ou se indicarem o lugar em que estiver, sendo encontrada se dará a gratificação acima : na rua do Hospicio n. 23.

— Fugio no dia 10 do corrente mez, do engenho Quiliba, freguezia de Serinhãem, o escravo Benedicto, crioulo, idade 30 e tantos annos, baixo, feições miudas, pêra e bigode, dente quebrado na frente, bem fallante e ladino, montado em um cavallo com cangalha, com os signaes seguintes : alasão, bem feito, está gordo, não tem estrella na testa, nem é calçado. Foi comprado ha poucos mezes ao Exm. Sr. barão de Nazareth.

Quem o apprehender e entregar nesta praça ao Dr. João da Silva Ramos, ou a Gabriel Antonio de Castro Quintaes, na travessa do Queimado n. 3, e no referido engenho Quiliba á seu senhor Dr. José Eugenio da Silva Ramos, será generosamente recompensado.

— Existe fugido, desde o dia 1 deste mez, a escrava de nome Domingas, côr cabra, com uma cicatriz no peito do pé esquerdo, proveniente de fogo, representa ter de idade 30 a 35 annos, filha do sertão Rio do Peixe, levou no corpo um vestido côr de rosa e chaile roxo : quem a pegar leve-a á rua do Rangel n. 9, que será gratificado.

AVISO

Na tarde de terça-feira 5 do corrente mez de janeiro, fugio a escrava crioula de nome Maria, de idade de 36 annos, mais ou menos, côr preta, estatura baixa, sem dentes na frente, cara chupada, cadeiras bastantes largas, andar meio apalhetado, tem no pé direito uma cicatriz junto ao dêdo minimo, proveniente de um talho dado ha poucos dias, cabellos grandes, e gosta de andar com elles rufados e de estrada aberta, levou no corpo um vestido de chita escura de listras já usado, e levou mais comsigo outros vestidos novos e usados de chita e de cambraia, brancos e de listras, e um chales de merinó branco mesclado com palmas e tres listras escuras fingindo barra, é natural da Gloria de Goitá, onde tem mãi e irmãos, tambem tem conhecimentos em Pão d'Alho e Santo Antão. Pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma escrava e leva-la á rua do Queimado n. 69, que será recompensado.

— Faz um mez que fugio do engenho Cannavieira, freguezia da Gloria do Goitá, um escravo de D. Thereza Francisca dos Santos Pinheiro, por nome Vicente, crioulo, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cor preta, ou fula por estar um pouco descorado, muito ladino, com marcas de bexigas no rosto, bastante barbado, e pequenas as barbas, nas costas uma cicatriz de sipoadas mais para um dos lados, uma pequena ferida na perna, que talvez já esteja sã, muito peralta : quem o apprehender póde dirigir-se ao dito engenho, que será bem recompensado.

— Ausentou-se de bordo do patacho *Garibaldi* o preto José, de idade 32 annos, de cor escura, estatura regular, olhos pardos, rosto comprido, barbado, natural do Ceará, conhecido por José Matuto : quem o apprehender queira leva-lo a bordo do mesmo navio, ou no escriptorio de Amorim Irmãos para ser gratificado.

Moleque fugido.

Fugio no dia 31 de dezembro proximo passado, da villa da Escada, em occasião da feira, o moleque Noé, natural do Lomoeiro, de 13 annos de idade, côr fula, dentes perfeitos, pés apalhetados e umbigo grande, pelo que se torna conhecido. Anda vestido de camisa de chita escura usada, calça de brim pardo e chapéo de palha de lista preta com fita da mesma côr, velho. Costuma mudar o nome para Manoel e dizer-se forro quando foge. Paga-se bem á quem o levar ao Dr. José Antonio Corrêa da Silva na estação da Escada, ou ao Sr. Bruno Alvaro Bardosa da Silva, á rua da Cruz do Recife n. 45.

— Fugio na noite do dia 10 para 11 do corrente, do engenho Bateteira, freguezia da Escada, o escravo preto crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, cujo escravo esteve no deposito geral até o dia 23 do proximo passado, e tem os signaes seguintes : alto, secco, rosto picado de bexigas, falta de dentes na frente, cór preta e sahio de chapéo do Chile, palitó e calça de castor, camisa de madapolão. Quem o apprehender leve-o ao dito engenho ou á rua da Senzalla Nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardo Pontual, que será generosamente recompensado.

Attenção.

Fugio no dia 9 do corrente o muleque de nome Vicente, de bonita figura, bem preto que representa 16 annos, nariz chato, pés grandes, cabellos cortados e levou calça e camisa de algodão listras e chapéo de baêta velho : quem o apprehender leve-o á rua da Cruz n. 36, em casa de seu senhor, que será recompensado de seu trabalho.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Das esquadras

NOVA TACTICA

(Conclusão)

V

Torres e Casa-matas

Mas se a batalha de Lissa deitou viva e sinistra luz em muitas questões duvidosas, outras ha que deixou na sombra, e particularmente a superioridade relativa dos monitores e dos navios casamatados,—questão que tão discutida ha sido.

Uns, os discipulos da escola franceza, atem-se ás baterias cobertas.

Dizem elles que as casamatas exigem uma certa altura da coberta do navio acima do lume da agua, e assim conservam aos navios de guerra as qualidades nauticas indispensaveis para navegar em mar alto com máo tempo; a *Normandie* foi, sem precisar de navio de auxilio, ao mar das Antilhas; a fragata hespanhola *Numancia* fez a campanha do Pacifico, dobrou o cabo de Horn, e navegou sempre bem; a corveta encouraçada *Belliqueuse* alça neste momento a bandeira franceza nos mares da China e do Japão.

Além disso, os navios construidos segundo idéas do Sr. Dupûy de Lome podem ter mastreação sufficiente para garantir-lhes só á vela uma velocidade de sete milhas com bom vento; essa vantagem duplica a sua força real, visto que permitte ao navio transportar-se a todos os pontos do globo e chegar aos mares em que deve cruzar com toda sua provisão de combustivel cuidadosamente reservada para o dia do combate.

Essas qualidades nauticas permittem aos couraçados do typo *Gloire* desenvolver, com auxilio do vapor, o maximo de velocidade, alcançar assim 13 e 14 milhas em ensaio e 11 a 12 em serviço, ao passo que o *Myantomomak* nunca passou de nove, e com bonissimo tempo, segundo afirmam os proprios officiaes: desde que o mar se torna agitado, torna-se a sua rapidez quasi nulla e só com difficuldade governa. Em consequencia da sua pouca rapidez, não podem os monitores utilisar o seu choque de prôa, apezar da facilidade com que fazem as evoluções; assim foi que o primeiro *Monitor* não pôde metter a pique o *Merrimac*, apezar de ter abordado muitas vezes.

Nas casamatas, os canhões são mais espaçados, e por consequencia á sua manobra faz-se mais commodamente; não são precisos, como nas torres americanas, esses mecanismos mais ou menos engenhosos, que ao menor inconveniente ficavam desarranjados; não ha necessidade de pensar na manobra da torre, nem das avarias que podem occorrer em todo o seu mecanismo, e é de notar que grande numero de torres soffreram, pelo fogo das fortalezas sulistas, e sem que a couraça fosse tocada, avarias que as tornaram memoraveis no seu eixo; não era preciso mais para pôr fóra de serviço o navio que leva torre; n'uma batalha naval, tal incidente produziria graves inconvenientes, pois que os monitores não se podem defender senão com artilharia e nem sempre é facil sahir do meio de uma refrega.

Não se dão por vencidos os partidarios do systema americano, e respondem por sua vez com uma vigorosa descarga de argumentos.

E' verdade, dizem elles, que o primeiro monitor mergulhou em mar de rosas, mas foi por terem esquecido fechar-lhe as escotilhas; é verdade, que os enormes canhões com que se armam as torres, tem ás vezes causado mais damno aos homens da equipagem que ao inimigo, mas esse é unico typo de navio que foi experimentado durante uma longa guerra e fez as suas provas.

Essa experiencia, que fez com que os Estados-Unidos perseverassem no seu systema de navios com torres e rasos com a agua, fará talvez notar nos couraçados francezes defeitos que ainda se não haviam suspeitado.

Em todo caso, como navios destinados á guerra de costas, os monitores provaram do que eram capazes, as balas inimigas não podem offender navios cuja borda está apenas a 60 centimetros de agua e cujas torres só com difficuldade podem ser normalmente atacadas.

A luta do *Wechawken* e do *Atlanta* mostrou victoriosamente as terriveis destruições que podiam causar os grossos canhões; assim pois o typo americano é o unico que convem aos combates de artilharia, e principalmente o unico que convem á grossa artilharia.

As peças de navios casamatados abrangem limitada esphera de tiro; não podem ser apontadas na direcção do eixo do navio e não podem ser utilisadas, quer attacando quer retirando, ao passo que as torres do monitor podem, sem obstaculo, voltar as suas janellas para todos os pontos do horisonte.

E' só por este motivo que taes navios não tem mastreação, nem cordame, nem tombadilho, nada, em uma palavra, que possa embaraçar ou limitar a acção dos canhões.

Como navios de alto mar, concede-se que os primeiros ensaios não podem ser satisfactorios; mas a viagem do *Myantonomah* effectuou-se sem incommodo; já está averiguado que esse navio é dotado de excepcional estabilidade. Ao passo que os navios de alto bordo que o acompanharam arfavam de 19° a 20°, e portanto eram obrigados a ter portinholas fechadas e ser-lhes-hia impossivel empregar a artilharia, o *Myantonomah* apenas se inclinava um 7° no horisonte, e é de esperar que não seja aquella a ultima palavra dos monitores, chegua um dia em que elles sejam tidos como os melhores navios de grande navegação. Com as qualidades nauticas, adquirião a velocidade de que até agora foram privados, mais por insufficiencia de machinas mediocres do que pela natureza do navio: quanto á mastreação, pode pôr-se-lhe, caso seja necessario, mas até agora tem-se dispensado.

No que concerne á salubridade, ninguem escolherá por prazer a vida nos monitores; mas a ventilação é tão perfeita que as equipagens podem lá viver com boa saúde.

Não é preciso mais para provar á velha Europa que só a joven America comprehende as necessidades da guerra, e que só tem a coragem e a logica de adoptar os meios necessarios para conformar-se com ella.

Ve-se *adhuc sub judice lis est*, e não seremos nós que decidiremos esta questão.

Entretanto alguns resultados positivos podem colher-se de todas estas considerações que, especialmente na Inglaterra, foram submettidas ás discussões aprofundadas dos homens mais competentes, na imprensa, no parlamento, nos *meetings* publicos; nos mares pouco profundos, ao longo da costa, na foz dos rios, os monitores parece que devem ser excellentes machinas de guerra: formidaveis guarda-costas; em mar alto, não parece que navios tão á flôr d'agua, possam jámais navegar com segurança.

Por isso procurou-se conciliar as vantagens dos navios de alto bordo com as das torres. Os navios construidos segundo os desenhos do capitão Coles, os arietes do genero de *Tourreau*, são na verdade compromissos, transacções entre os dous systemas extremos que tem ao menos cada um o merito de ser perfeitamente logico.

E' mais cabido o exame minucioso desses typos no estudo das esquadras dos diversos paizes.

Enquanto se produziam e affirmavam cada vez mais essas grandes e fundamentaes divergencias de idéas, outras questões vinham ainda agitar e preoccupar os maritimos e os engenheiros.

Entre ellas, uma das mais importantes, era sem contestação a da artilharia: outr'ora não era uma difficuldade: as esquadras de França, como da Inglaterra, tinham seu armamento regulamentar: na coberta das náos e fragatas punham-se canhões de 30; nas baterias, peças de 30, curtas ou longas, e obuzes de 30 e 60.

Nos navios inferiores punham-se canhões de 18, outros de 12, e obuzes de 30. (Decreto de 1. de fevereiro de 1837).

Mas já o emprego desses obuzes de grosso calibre, que se generalisava em todas as esquadras, preparava a apparição das couraças rompendo o equilibrio entre o ataque e a defeza, equilibrio que ia ficar ainda mais compromettido com a invenção dos canhões estriados, imaginados mais tarde pelo coronel Prenille de Beaulieu.

No tempo do rei Luiz Filippe, durante o ministerio do Sr. de Mackau, reconheceu-se que sobrepondo laminas de ferro em uma grande camada de madeira protegiam-se efficazmente contra os effeitos destruidores desses enormes obuzes que em alguns minutos, poderiam lançar fôgo a um navio e convertel-o, segundo a energica expressão de S. A. R. o principe de Joinville, em um *coffre á carnage*.

Por sua vez, a applicação das couraças excitou a imaginação dos artilheiros sempre á cata de novos meios de destruição.

A este respeito ainda uma vez se manifestou de ambos os lados do Atlantico uma radical divergencia de opinião; os americanos não se applicaram a augmentar a exacção do tiro, a rapidez do projectil e a sua força de penetração, mas ficaram fieis aos antigos canhões de alma lisa, cujos calibres augmentaram em extraordinaria escala, de maneira a obter pelo choque formidaveis effeitos; e ao passo que a repartição da marinha de Washington se applicava ao systema contundente, as artilharias da Europa esforçaram-se por obter effeitos tão energicos pelo systema perfurante aliviando notavelmente os navios, pois que nesta ordem de idéas, as peças e os projectis eram sensivelmente mais leves.

Assim que, no começo da guerra de separação, as peças americanas lançavam projectis de onze pollegadas de diametro (0,38 centim.); sôb o impulso do almirante Dahlgreen, os diametros internos dos canhões attingiram quinze pollegadas (0,38 c.), projectando ballas de 240, ou 8 vezes o peso das que usara a antiga marinha (calibre 30.)

Esta prodigiosa artilharia causou muita vez verdadeiros desastres entre os que a empregavam, por que os grandes canhões tinham fama de rebentar com frequencia. Em compensação vimos que terrivel tarefa faziam essas enormes massas de ferro quando penetravam atravez de espessas muralhas dos navios couraçados; e ainda quando não chegassem a derrubar os obstaculos, deslocavam com a sua massa, todos os pontos do navio.

Na Europa, pelo contrario, a fascinação exercida pelos canhões estriados, fez com que os artilheiros buscassem um grande alcance, uma grande precisão e a penetração maxima; os enormes canhões de 40, 45 centimetros de diametro, que, na exposição universal fizeram a admiração do publico, cada vez mais amante das grandes massas que das mais engenhosas concepções, são reservadas para a defesa das costas.

Depois de terem-se feito canhões estriados de 12, 14, 16 centimetros, fizeram-se de 24 e mais; estes constituem o armamento da esquadra franceza. Todas as peças possiveis foram ensaiadas em differentes paizes; mas em nenhuma parte com tanta persistencia e publicidade como na Inglaterra, em Shoeburyness.

Instalaram-se alli solidas massas de muralhas couraçadas, representando todos os systemas de couraças adoptadas pelos differentes paizes, e nelles ensaiaram-se o canhão francez Witworth, o canhão Armstrong, o dos prussianos, etc. Estes ensaios arredaram insensivelmente certo numero de typos; mas não estabeleceram a superioridade absoluta de um só systema.

Uns tinham por si o maximo alcance, outros a precisão, outros a penetração. Em resumo, ainda estamos no periodo dos ensaios, e dos mais custosos que se podem conhecer: mas ainda não se achou essa perfeição que impõe a unanimidade dos suffragios.

VI

Os orçamentos.

Mas, se os ensaios devidos aos aperfeiçoamentos necessarios da artilharia devoraram sommas enormes, o que diremos daquelles que, em menos de vinte annos, fizeram desapparecer soberbas esquadras?

O *Napoleon* fez transformar a nossa esquadra o mesmo acontece com a *Gloire*; os inglezes, antecipados por nós, quizeram alcançar-nos á força de milhões, e o nosso ministerio de marinha não estava disposto, tendo posto o pé adiante dos nossos rivaes, a deixar-se ficar atraz.

Nasceu desta emulação uma luta ruinosa entre os dous orçamentos. Effectivamente, admittindo que o valor medio da tonellada de arqueação de um navio de guerra, de madeira e á vela, seja de 700 francos, para mais que não para menos, o effectivo normal de paz, em náos de linha e fragatas sómente, representava uma arqueação total de 27,700 toneladas com o valor de perto de 200 milhões.

A 31 de dezembro de 1866, quando os couraçados já tinham dado provas de si e relegado para as antigualhas de outras eras os navios de linha e até as fragatas, compunha-se a nossa esquadra de 35 navios de linha, mixtos ou rapidos, e de 37 fragatas a helice ou de rodas, igualmente mixtos ou rapidos. Desses navios, as 23 náos e 19 fragatas mixtas eram antigos navios á vela transformados, movidos por uma força total de 21,000 cavallos, o que representava, para o todo dos navios, um excesso de 500 francos por cavallo, contendo além disso o preço das machinas, as despezas de installação, de revisão e arranjos que se deviam fazer nelles. Aos 200 milhões já lançados á agua cumpre accrescentar mais 31,500,000 francos.

Quanto ás 72 náos e 18 fragatas rapidas, eram magnificos navios quasi novos, sahidos dos estaleiros; entre elles contam-se todos os irmãos do *Napoleão*: o *Arcole*, o *Algerien* e finalmente a soberba *Bretanha*.

A tonelagem total desses navios representa mais de 100,000 tonelladas, valendo cada um pelo menos 1,500 francos inclusive as machinas; nova perda de 150 milhões.

Os navios a helice de madeira podem ser armados em fusta e servir de transporte, mas são transportes dispendiosos, salvo se forem atulhados homens e de material por que as despezas geraes que traz o deslocamento desses pesados navios são sempre extremamente consideraveis.

Mas a artilharia que outr'ora armara os flancos dessa bella esquadra, os canhões que se grupavam nas baterias de um navio e lhe davam tão magestoso e formidavel aspecto, tudo isso é hoje ferro velho, bom para ser vendido aos pequenos Estados que sem dinheiro nem soldados querem ter alguns brinquedos maritimos para fazer melhor figura do mundo. Esperemos pois que o nosso governo poderá achar alguma republica hispano-americana, algum nababo oriental ou algum soberano negro que queira vir comprar-nos o nosso velho espolio.

Entretanto, vamos construindo couraçados e é nisto que os progressos modernos dão maravilhoso desenvolvimento ás despezas. O navio couraçado não tem menor massa que o navio de linha de que é herdeiro. Tem mais. Um pequeno navio como o *Taureau* desloca 6,200 toneladas; uma simples corveta couraçada 3,400; o *Solferino* chega a 6,600. Os prussianos acabam de comprar um, com vistas na França; o *Wilhelm I*, que desloca cerca de 9,600 toneladas.

Graças ás couraças, cada tonelada de deslocação vale cerca de 1,000 francos; as machinas postas abordo desses navios valem cerca de 1,000 francos por cavallo nominal, e quasi todas as fragatas couraçadas são movidas por machinas de 800 a 1,000 cavallos. Por tanto o *Wilhelm I* vale um pouco mais de 10 milhões. Não nos admiremos; o governo francez comprou agora um ariete casamatado amerinano *Dundeberg*, crismado agora em *Rochambeau*: vimos construir esse navio em New-York ha annos. As pranchas de madeira verde com que foi construido são ninhos de podridão, e seremos muito felizes se o navio não ficar inutilisado daqui a pouco tempo. Dizem que essas preciosas vantagens não custaram menos de 12,000,000 francos; pode-se á verdade sustentar a possibilidade de estabelecer uma compensação utilisando o *Rochambeau* para meter a pique o *Wilhelm*; mas as madeiras verdes não esperam, e se querem que esse ariete celebre sirva para outra cousa que não seja divertir os curiosos de excentricidades navaes, devem appressar-se, ou melhor do que isso, tratar de vende-lo á Prussia com pequeno lucro; pregue-se-lhe famoso logro.

E. Sagerel.

Retrospecto politico de 1868

(Do Jornal do Commercio do Rio)

II

AMERICA SEPTENTRIONAL E CENTRAL E REPUBLICAS DO PACIFICO

(Continuação)

Entremos agora no mundo americano; na sua historia tambem ha lições que aproveitar: na opulencia de uma grande republica contrastando as ruinas, a anarchia, o abatimento de outras resplende a verdade do sabio Montesquieu, que se traduz assim: na pratica não ha fórma de governo absolutamente melhor que as outras; todo o systema de governo póde ser bom ou máo, conforme a educação e as circumstancias ou condições do povo governado; a civilisação e a moralidade dos povos são as unicas e leaes inspiradoras da escolha do systema de governo; em materia de progresso politico quem corre mais do que póde, vai tropeçando, ou cahindo, e atrasa-se em vez de avançar.

A historia da America exhibe innumeraveis factos que sanccionam estas verdades, de que o testemunho do anno de 1868 se ajunta aos dos annos que o precederam na marcha do tempo.

Comecemos pelo planeta esplendido antes de visitar as tristes nebulosas.

O philosopho que estuda a vida politica dos Estados-Unidos da America do Norte nestes ultimos annos hesita, não sabendo o que mais deva admirar, se o quadro estupendo da sua immensa pujança material e inacreditavel riqueza de sciencia e de artes que se puzeram em tributo na guerra social e gigantesca entre os estados do Sul e os do Norte, se o bom senso, que é a mais sabia das sabedorias, com que vão sendo dirigidos os negocios internos da republica de Washington, depois da victoria do direito sobre o facto, da liberdade sobre a escravidão.

Não se julgue da Confederação Norte-Americana pelos costumes, pelas regras do viver dos outros e de nenhum estado europeu ou americano: a grande republica tem normas que as figuram anomalias, e ás vezes resplende em pleno exercicio de direitos, dando ao mundo um espectaculo, que, em outra qualquer parte, se chamára desordem e anarchia. O anno de 1868 testemunhou eloquente exemplo desta observação.

O assassinato malvado do benemerito e honestissimo Lincoln fez passar ao vice-presidente Johnson a primeira magistratura da republica. Bem intencionado, mas rude; probo, mas excentrico, e obstinado, Johnson inspirou-se de um pensamento politico, generoso e patriotico que sem duvida teria sido igualmente o de Lincoln, isto é, a volta dos estados rebeldes vencidos ao gozo e participação de todos os direitos politicos; os que estes, porém, conseguiram com providencias indispensaveis e moderadas, e com o prudente arranjo das cousas, de modo que não perdessem os fructos da victoria de Richmond, aquelle quiz de improviso, a despeito da opinião que vencera e do congresso que zelava a causa social que triumphára.

O congresso queria a reorganisação dos estados do Sul no sentido logico da opinião vencedora, Johnson curava pouco disso e, ao contrario, embaraçava a acção do congresso: dahi proveio o antagonismo que se tornou apaixonado. A luta seria principiou, onde devera principiar, em um ponto essencial. Os estados se faziam representar no congresso por numero de deputados calculado segundo sua população geral, e não segundo a população com direito de voto; os estados esclavagistas tinham, pois, maior numero de deputados pelo curso da sua população de emancipados da escravidão, que todavia não tinham conquistado o direito do voto. Mantendo-se esta pratica eleitoral, os democratas predominariam, como dantes, no congresso e em breve prazo annullariam toda a obra de Lincoln e dos republicanos. Tão louco suicidio não póde conseguir a extravagancia de Johnson. O congresso manteve o principio eleitoral; mas regulando o numero dos representantes de cada estado, conforme sua população com direito de voto, e o numero dos delegados pela população delegadora, de modo que os Estados rebellados e vencidos ou passavam a dar menor numero de representantes, perdendo sua predominancia no congresso, ou, para conservar a antiga proporção dos seus representantes, haviam de estender o direito de voto aos escravos emancipados; mas estes naturalmente não seriam favoraveis aos democratas e aos seus antigos senhores, nas eleições.

A despeito de Jonhson, o congresso venceu e formulou a sua lei de reconstrucção dos estados rebellados. Debalde o teimoso e irritavel Johnson oppunha o seu veto presidencial ás resoluções do congresso: este as votava de novo, fazendo-as leis de republica, emquanto o enfesado adversario vingava-se, substituindo no commando dos estados do Sul generaes republicanos por generaes favoraveis aos democratas. A demissão do ministro da guerra Stantan, o energico ministro de Lincoln, demissão cujo direito foi disputado a Johnson, foi a questão ardente que se debateu em 1867, e que ainda em 1868 escapou de custar caro ao indomito vice-presidente.

Promulgada a lei da reconstrucção dos estados do Sul, resolvido, pois, ao menos legislativamente o difficilimo problema imposto pela victoria do Norte, o anno de 1868 foi ainda cheio de ferventes episodios da luta provocada e pertinazmente sustentada por Johnson, e dos empenhos ardentes dos partidos republicano e democrata, na grande campanha da eleição do novo presidente.

A camara votára a accusação do vice-presidente Johnson por diversos actos inconstitucionaes, e ainda pela demissão dada ao ministro Stanton.

A accusação foi levada pelo velho, mas infatigavel republicano Thadeus Stevens ao senado, que noticiou á camara que tomaria medidas para fazer comparecer Johnson opportunamente, e limitou a accusação ás medidas tomadas contra Stanton, pondo-se de lado os actos inconstitucionaes anteriores.

O processo e sua discussão prolongaram-se por muitos mezes: os advogados de Johnson esgotaram todos os meios de protellação, Stevens consagrou os restos de sua vida a esse empenho de reprimir o poder executivo em beneficio do legislativo: os dicursos proferidos pró e contra encheriam volumes, e por fim o senado sentenciou: a accusação não reunio os necessarios votos de maioria exigidos pela constituição, e Johnson foi, portanto, absolvido. Este resultado do consideravel processo foi o mais prudente e politico; e a republica foi poupada a mais fortes resentimentos dos democratas.

Mas o que é curioso em tudo isto, o que assignala a vida sui-generis, as condições politicas especiaes daquella republica, é que, emquanto o congresso accusava, o presidente conservava-se como tal na *Casa Branca*, e o paiz continuava a manter-se em circumstancias normaes. Johnson exerceu o seu cargo, submettendo-se á accusação com reserva e calma que lhe fazem honra; o congresso o vê absolvido sem que a ascendencia legislativa soffresse a menor quebra. Semelhante acontecimento, uma crise entre o chefe do estado e a assembléa popular e predominante, fôra em qualquer paiz motivo de agitação ameaçadora da ordem, nos Estados-Unidos o facto agitou sem duvida os partidos; passou, porém, como uma prova constitucional, e nenhum dos poderes em conflicto suspendeu o exercicio das suas prerogativas. O antagonismo continúa: Johnson faz nomeações, o senado as revoga: Johnson multiplica mensagens propondo reformas e reclamando providencias, que reputa indispensaveis; e o congresso manda archivar suas mensagens: em represalia Johnson o fatiga oppondo teimoso veto ás revoluções do congresso, que aliás tem e emprega os meios para anullar esse veto.

Prestes está a terminar essa luta entre o presidente e o congresso americano.

A nova eleição de presidente acaba de effectuar-se, e o escolhido do povo tem o condão de merecer toda a confiança do partido republicano que o adoptou por candidato, e de não ser olhado como ameaça de inimigos pelo partido democrata que o combateu na eleição.

Nos Estados-Unidos a liberdade se disciplina; sabe-se como as cousas se passam á luz, porque todos tem o direito de ver, e ninguem consente a usurpação deste direito. Cada partido tem seu directorio central, seus directorios nos estados. Nas épocas eleitoraes, delegados de cada partido se reunem em uma convenção, discutem o programma do partido, e escolhem livremente o seu candidato, que precisa, para se-lo, reunir os dous terços dos votos: o candidato escolhido passa logo a ser de todos, e cada partido marcha unanime e sem discrepancia para o escrutinio. Em 1868 os republicanos reuniram seus delegados na *plataforma* de Chicago, estes adoptaram sem divergencias por seus candidatos a presidente da republica o general *Ulysses Grant*, o vencedor Richmond, a vice-presidente o *speaker* Schuyler Colfax.

(Continúa.)

FOLHETIM

CATHARINA

POR

Jules Sandeau

VI

Innocentes conversas — amor e vingança.

(Continuação do n. 8)

Claudio, depois que acabava a aula e despedia os discipulos, cuja estrepitosa sahida enchia a aldeia de gritos e desordem, ia tomar parte n'essas conversas que acabavam de lhe levar a morte ao coração, por quanto Martha e Catharina, sem malicia, não se cohibiam de exprimir na presença d'elle os seus sentimentos. Retirava-se para o lado e a maior parte das vezes guardava carrancudo silencio, do qual a pequena fada com difficuldade o tirava.

— Então, Claudio, — dizia-lhe ella de vez em quando—estás triste? Que tens, meu amigo?

Outras vezes levantava-se, approximava-se d'elle, fazia-lhe alguma caricia familiar, ora agarrando-lhe com a ponta dos dedos na extremidade do nariz ou barba, ora mettendo-lhe a mão na amarellenta e aspera guedelha.

Claudio deixava-se affagar como um bom cão, dirigindo para a sua pequena amiga um olhar doce, terno e reconhecido.

E' cousa admiravel! Quando Claudio olhava assim para ella, não parecia tão feio: reproduzido no rosto todo o sentimento do coração, havia n'aquelle olhar uma tão indefinivel expressão de bondade, que lhe desfigurava a physionomia. Aclareava-se-lhe a fronte, illuminavam-se-lhe os olhos, e por um d'esses phenomenos, que só o amor opéra, endireitava-se-lhe o nariz, tomando insensivelmente fórmas mais correctas e menos accidentadas.

Desgraçadamente, isto era objecto de uma duração igual á do raio, que só de passagem se podia notar, pois que, por muito ao longe que elle divisasse a imagem de Rogerio, logo cahia na sua tristeza: toldava-se-lhe a fronte, os olhos sumiam-se-lhe nas orbitas e o maldito do nariz, á maneira do punho de Ajax desafiando os deuses, tomava o aspecto de querer arremetter com o céo.

A' noute reuniam-se no terrasso do presbyterio Francisco Paty, o coadjuctor, os dous Noirel, Martha, Catharina, finalmente ambas as familias. Então conversava-se a respeito de Rogerio, porque, desde a apparição do mancebo no banco senhorinhal, o conde de Sougères e seu filho eram o unico assumpto das conversações da aldeia.

Despertavam-se agora todas as recordações; lembravam-se de que a condessa deixára um filho pequeno e os velhos da freguezia eram concordes em que o mancebo era a imagem viva da mãi.

Martha e Noirel lembravam-se muito bem de terem visto algumas vezes aos domingos na missa uma joven senhora de fronte pallida, estatura arqueada e olhos vermelhos de lagrimas.

O regresso do conde vinha avivar todos os boatos que outr'ora haviam corrido a respeito da morte de sua mulher. Francisco Paty, que era o unico que sabia as cousas ao certo, pouco dizia e com reserva, mas isso mesmo excitava no mais alto grão a curiosidade de Catharina. A amavel creança chorava o destino d'aquella nobre creatura tão permaturamente fallecida e o que ouvia dizer do conde de Sougères fazia-a gelar de susto.

Eram passados quinze dias depois da festa de S. Silvano e Rogerio não tornára a apparecer. Claudio começava a respirar e a sentir-se á vontade. Dizia lá comsigo que o joven fidalgo se tinha sem duvida retirado para a Allemanha, d'onde viera, e a sua maior pena consistia em que a Allemanha não fosse no inferno ou pelo menos na Siberia. Começava a notar-se-lhe sensivel melhora, e, com grande desapontamento para os invejosos, readquirira o seu esplendor de corista, quando de repente foi obrigado a confessar que não tinha, como se lá diz, contado com o hospede.

Estava-se no principio do mez de junho. Só no seu quarto, Catharina bordava no lugar do costume junto da janella aberta; Martha, que na vespera fizera a barrella, andava no quintal estendendo a roupa. Fazia um calor ardente. O céo estava afogueado e os raios abrazadores do sol cahiam sobre a terra como metal candente. Os passarinhos não cantavam, as flores pendiam nas hastes, as vergonteas que adornavam a janella de Catharina crepitavam como as vides n'um forno. Até Catharina soffria. Pela primeira vez na sua vida sentia-se triste, inquieta, nervosa, excitada. Deixára cahir o bordado das mãos, e com os cotovellos fincados sobre o parapeito da janella e os brancos dedos perdidos entre as madeixas do cabello meditava a bella creança, não saberemos dizer em que, por quanto, nem ella mesma talvez o soubesse explicar. O que não tem duvida é que a meditação em que a nossa boa amiga se achava submersa ha mais de uma hora devia de ser bem séria e profunda para não notar o galope de um cavallo, que subitamente parou junto á igreja. Só instantes depois é que ella erguendo a cabeça, vio defronte do presbyterio o joven visconde, que, ainda a cavallo, lhe sorria.

Ao mesmo tempo sahido da escola, como um lobo do covil, apparecia Claudio á porta de casa com o olhar afogueado e os cabellos erriçados.

Se eu tivera o genio e o raro dom de um bom pintor, quizera fazer um quadro d'esta scena, reproduzindo em boa tela o que escrevo em mediocre prosa.

De um lado a igreja aldeã, com o seu ponteagudo campanario e o seu alpendre de telhas, onde passeiava grande numero de pombos; ao pé o presbyterio com sua janella ornada de trepadeiras; n'um angulo d'esta um ninho de andorinhas, e no parapeito Catharina encostada, pensativa, semelhante a uma d'aquellas bellas virgens que os pintores da escola flamenga collocam no centro de grinaldas de flores, de fructos e passarinhos. Defronte do presbyterio, no adro inundado de luz, Rogerio que, tendo largado a redea do seu cavallo, contempla em mudo extasis a linda e loura cabeça, em quanto que o cavallo, coberto de suor, roça as ventas fumegantes pela areia abrazada, procurando achar alguma frescura. Do lado opposto á igreja a rua da aldeia occultando-se e desapparecendo por entre frondosos sabugueiros e madresilvas; algumas gallinhas depennicando á sombra em roda de um altivo gallo; a uma porta, de pé, Claudio, roido de ciumes e com olhar inquieto; e finalmente atraz d'elle, pela porta entre-aberta, uma sucia de rapazitos espreitando a sahida do mestre para por sua vez, se escaparem e fugirem atravez das sebes, como um bando de perdigotos.

Durante aquelles dias em que Catharina se entretinha com Martha a fallar de Rogerio, este, por seu lado, empregára tambem o tempo a conversar comsigo mesmo a respeito da pequena fada. A sua graciosa imagem acompanhára-o no retiro; a recordação do doce goso que experimentára no presbyterio fôra como um balsamo na sua vida solitaria. Eram, como já dissemos, os primeiros gosos d'este genero que elle conhecia e saboreava; naturalmente terno, a sua alma sentia-se feliz e arrebatada. Se houvera satisfeito os primeiros impulsos do coração, teria voltado a S. Silvano na manhãa immediata ao dia da festa, porém tinha elle um espirito contemplativo que nada receiava tanto como apressurar o destino, comprazendo-se com o goso meditativo. Poderiamos, pois, dizer de Rogerio o que temos dito de Catharina: nada evidenciava que elle amasse, e, se amava, ninguem o podia affirmar, nem talvez mesmo elle proprio. E', porém, certo que tudo mudára n'elle e que lhe parecia que tudo o que o rodeava tomára um novo aspecto. Aquella ardente melancolia que já lhe notamos, desenvolvida no silencio dos campos, na solidão e na liberdade, acabava de se transformar n'um sentimento mais moderado e definido. Todas aquellas faculdades de joven que vimos agitadas sem rumo e a consummirem-se na insulação que acabavam finalmente de tranquillisar-se, pousando como um enxame de abelhas sobre um alegrete de flores.

Quando Catharina ergueu a cabeça e deparou com Rogerio, que não tornára a ver desde a festa de S. Silvano, por um irreflectido movimento cruzou ambas as mãos como quem orava e com o sorriso nos labios ficou por alguns instantes de pé, immovel, a contemplar o mancebo, que olhava para ella.

Depois, escapando-se como uma gazella, desceu quatro a quatro os degráos da escada e correu direita a Martha, que andava estendendo a roupa.

— Martha, Martha,— gritou ella— o Sr. Rogerio acaba de chegar a cavallo! Depressa, trata do jantar, pois pelo calor que faz não deverá retirar-se senão tarde e não deveremos querer que elle julgue que só se faz jantar n'esta casa quando elle o fornece. Faz da tua parte o mais que poderes, minha boa Martha, e serei cada vez mais tua amiga!—accrescentou ella, saltando-lhe ao pescoço e beijando-lhe ambas as faces.

Sem esperar resposta, deitou a correr para ir receber Rogerio, que se achava no pateo. Introduzio-o logo n'uma grande sala, onde o sol mal penetrava atravez das janellas meio cerradas, e em quanto o mancebo limpava a fronte com o seu fino lenço de cambraia, desappareceu Catharina para logo voltar, trazendo na mão sobre luzente e aceado prato um grande copo de cidra a trasbordar em espuma.

— Não faz idéa do bem que me soube! —exclamou Rogerio, esvasiando o copo de um trago—Julguei que me derretia pelo caminho!

— De certo, pois vem n'um lago. Tambem para que havia de reservar-se para um dia tão ardente? Teem feito dias tão bellos e amenos! Esperavamo-lo aqui, e, vendo que não vinha, julgavamos que não voltaria. Não o deixamos retirar-se por este calor. Jantará comnosco: meu tio ficará alegrissimo de o ver. Elle sahio esta manhãa para administrar os sacramentos a um doente, mas não poderá tardar.

— Diga-me: em que estava a pensar reclinada assim na janella?

— Eu não pensava.

— Então sonhava?

— Sonhava não sei em que.

— Em todo o caso, vim interrompe-la.

— Oh! Não. Eu estava triste; creio que soffria. De repente vi-o e isso causou-me alegria. O senhor foi tão bom para comnosco!

— Eu?—disse Rogerio—Nada fiz em seu interesse. Ao contrario, foi a menina que, sem o saber, me fez todo o bem. Eu vivia isolado, inutil para todos, até para mim mesmo, passando uma vida aborrecida e estupida no recondito d'estes campos. Com a sua apparição tudo se mudou para mim. Então é aqui tambem que passa a sua vida silenciosa? Qualquer que seja o destino que a sorte me reserve, sempre e por toda a parte me acompanhará a sua meiga imagem, e não esquecerei jámais que foi sob este tecto que pela primeira vez ouvi fallar de minha mãi!

Assim se ia entabolando a conversa, quando a porta se abrio mansamente, e Claudio, encostado á parede como um morcego, se appresentou ao lado da pequena virgem, que não pôde conter um movimento de máo humor. Assim a cruel creatura começava a impacientar-se da assiduidade do seu velho companheiro.

Ha no amor, mesmo á nascença e ainda quando nem se manifesta, um natural e extraordinario egoismo, diante do qual os espiritos investigadores não podem deixar de deter-se com admiração. Olhemos para esta joven e bella creatura, apenas contando dezeseis annos, com aquella fronte cheia de encantos, a bondade a transluzir-lhe nos sorrisos. Poderemos imaginar quantos cuidados tem custado aquella formosa cabeça? E' o orgulho do lar, a alegria da casa; tudo com a sua presença se anima, se alegra e se aformoseia.

Supponhamos que tem ainda pai e mãi. O pai contempla-a com extasis; o coração da mãi é para ella um cantico festival: tem amigos velhos que a estremecem a bem dizer como a uma segunda primavera da sua vida: que passe um desconhecido e que o amor faça saltar uma centelha do choque dos dous olhares, e vereis que pai, mãi e amigos são como se não existissem; o passado nada vale, e tereis o fatal desengano de que para esta filha, que era a felicidade e alegria da familia, já não ha no mundo se não um ser, que é aquelle de quem dias antes ignorava o nome e cuja existencia nem ao menos suspeitava. Eu já li, não sei onde, que o amor é o primeiro capitulo do grande livro das ingratidões.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44

ILEGÍVEL